

Valido o Relatório de Avaliação  
Desempenho dos Centros de  
Competências apresentado pelo  
INIAV referente ao ano de 2022.

# **Avaliação do Desempenho dos Centros de Competências**

Setembro de 2023

## Siglas

CCTI – Centro de Competências do Tomate indústria  
CCSC - Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça  
CNCFS - Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos  
CCPMP - Centro de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão  
CCMS – INOVMILHO - Centro de Competências do Milho e Sorgo  
CCPAMC – Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares  
COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – CC  
CCC - Centro de Competências da Caprinicultura  
CCDM - Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica  
COTArroz - Centro Operativo e Tecnológico do Arroz  
COTR - Centro de Competências para o Regadio Nacional  
Cerealtech – Centro Nacional de Competências dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas  
InovTechAgro - Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal  
CeCAFA - Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia  
CCPB - Centro de Competências do Pinheiro Bravo  
CCAB - Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade  
CCL - Centro de Competências da Lã  
CCRES - Centro de Competências dos Recursos Silvestres  
CCDesert - Centro de Competências na Luta contra a Desertificação  
CNCACSA - Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal  
CCPE - Centro de Competências do Pastoreio Extensivo  
CCPAM - Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado  
CCBIO – Centro de Competências da Agricultura Biológica e dos Produtos em Modo de Produção Biológico  
CCEGSECB – Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade.

## Índice

A - INTRODUÇÃO.....	6
B – METODOLOGIA DE TRABALHO .....	7
C - CENTROS DE COMPETÊNCIAS.....	8
1. Centro de Competências para o Tomate indústria (CCTI) .....	8
1.1 – Breve descrição .....	8
1.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	8
1.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	10
2. Centro de Competências do Pinheiro Bravo (CCPB).....	11
2.1 – Breve descrição .....	11
2.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	11
3. Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (CCSC).....	13
3.1 – Breve descrição .....	13
3.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	13
4. Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS) .....	16
4.1 – Breve descrição .....	16
4.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	16
4.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	18
5. Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade (CCAB) .....	19
5.1 – Breve descrição .....	19
5.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	19
5.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	21
6. Centro de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão (CCPMP).....	22
6.1 – Breve descrição .....	22
6.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	22
6.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	24
7. Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado (CCPAM).....	25
7.1 – Breve descrição .....	25
7.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	25
7.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	27
8. Centro de Competências da Lã (CCL).....	28
8.1 – Breve descrição .....	28
8.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	28
8.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	30
9. Centro de Competências do Milho e Sorgo (CCMS) – INOVMILHO .....	31
9.1 – Breve descrição .....	31
9.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	31

9.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	33
10. Centro de Competências dos Recursos Silvestres (CCRES).....	34
10.1 – Breve descrição .....	34
10.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	34
10.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	36
11. C.C. das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares (CCPAMC) .....	37
11.1 – Breve descrição .....	37
11.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	37
11.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	39
12. C.C. Agricul. Biológ. e dos Prod. em Modo de Produção Biológico (CCBIO) .....	39
12.1 – Breve descrição .....	40
12.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	40
13. Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – CC (COTHN).....	41
13.1 – Breve descrição .....	41
13.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	41
13.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	43
14. Centro de Competências da Caprinicultura (CCC) .....	44
14.1 – Breve descrição .....	44
14.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	45
14.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	46
15. C.C. Estudo, Gestão e Sustentab. Espécies Cineg. e Biodivers. (CCEGSECB) .....	47
15.1 – Breve descrição .....	47
15.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	47
15.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	49
16. Centro de Competências na Luta contra a Desertificação (CCDesert) .....	49
16.1 – Breve descrição .....	50
16.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	50
16.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	51
17. Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica (CCDM).....	52
17.1 – Breve descrição .....	52
17.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	52
17.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	54
18. Centro Operativo e Tecnológico do Arroz (COTArroz) .....	55
18.1 – Breve descrição .....	55
18.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	55
18.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	57
19. Centro de Competências para o Regadio Nacional (COTR) .....	58
19.1 – Breve descrição .....	58
19.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	58

19.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA.....	60
20. C.N.C. dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas (Cerealtech) .....	61
20.1 – Breve descrição .....	61
20.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	61
20.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	63
21. Centro Nac. C. para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal (CNCACSA) ....	65
21.1 – Breve descrição .....	65
21.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	65
21.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	67
22. Centro Nac. C. para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal (InovTechAgro) .	68
22.1 – Breve descrição .....	68
22.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	68
22.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	70
23. Centro de Competências do Pastoreio Extensivo (CCPE) .....	71
23.1 – Breve Descrição .....	71
23.2 – Acompanhamento e análise de desempenho .....	71
23.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	73
24. C. de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA) .....	74
24.1 – Breve descrição .....	74
24.2 - Acompanhamento e análise de desempenho .....	74
24.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA .....	75
D - CONSTRAGIMENTOS E DESAFIOS .....	77
E - CONCLUSÕES GERAIS .....	78
Anexo 1- Despacho .....	83
Anexo 2 – Relatórios de Atividades dos Centros de Competências.....	84

## A - INTRODUÇÃO

De acordo com o Despacho n.º 3/2023 de 22 de maio de 2023, do Sr. Secretário de Estado da Agricultura, o INIAV passará a monitorizar a execução dos Planos de Atividades de cada Centro de Competências (CC) com base na informação remetida pelos CC nos seus Relatórios de Atividades.

A criação dos Centros de Competências, inseriu-se no Programa Estratégico do Ministério da Agricultura e do Mar, em 2014, que incluiu a criação de um conjunto de « Consórcios/parcerias », em setores considerados relevantes no panorama agro-alimentar nacional. Estes centros agruparam várias entidades para criar massa crítica para o desenvolvimento de projectos para criar valor dentro das fileiras e permitir dinamizar a investigação agrícola, agroalimentar e florestal.

Existem atualmente 24 Centros de Competências reconhecidos e homologados, agregando entidades pluridisciplinares de diferente natureza nomeadamente organizações de agricultores, centros de ensino e de investigação, entidades do sistema científico e tecnológico nacional, organismos da administração pública e empresarial do Estado e outras entidades privadas sem fins lucrativos.

Os Centros de Competências visam constituir um espaço de partilha de conhecimento e de agregação de recursos e de competências existentes nas várias entidades que o integram, com o objetivo de potenciar a competitividade e inovação das empresas. Visam igualmente o desenvolvimento científico e tecnológico, aumentando a produtividade das culturas e inovando nos produtos agroalimentares e florestais.

Cada Centro de Competência desenvolve uma Agenda de Investigação & Inovação que identifica as respectivas prioridades através de uma abordagem *bottom-up*, contribuindo assim para a concretização dos objetivos nacionais dos vários Programas e para a orientação de políticas públicas.

Destaca-se a Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 – TERRA FUTURA (RCM n.º 86/2020, de 13 de outubro), apresentada pelo XXII Governo Constitucional como resposta aos vários desafios que se colocam ao setor agroalimentar. As suas intenções estratégicas recaem sobre quatro grupos principais de destinatários : os cidadãos, os agentes do território, os produtores (agricultores, proprietários rurais e indústria) e os agentes de políticas públicas, e no total apresenta um conjunto de 15 iniciativas emblemáticas.

Os CC adquiriram uma importância vital na dinamização dos vários setores concorrendo diretamente para a concretização dos Objetivos Operacionais e Linhas de Ação das iniciativas emblemáticas da Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 – TERRA FUTURA.

O presente relatório constitui um instrumento de acompanhamento e monitorização dos Planos de Ação dos CC, visando apresentar ao Sr. Secretário de Estado e a todos os

parceiros uma visão global do desempenho dos CC durante o ano de 2022, incluindo o alinhamento da sua atividade com os objetivos e requisitos que estiveram na origem do seu reconhecimento.

Os CC estão listados cronologicamente, por ordem crescente de data de homologação.

## B – METODOLOGIA DE TRABALHO

Na sequência do referido Despacho foi solicitado a cada Centro de Competências o respetivo Relatório de Atividades referente ao ano de 2022, acrescido de informação complementar, que se considerou pertinente.

É de referir que este exercício de monitorização do desempenho dos CC está a ser realizado pela primeira vez, tendo exigido um importante esforço para que a sistematização fosse clara e evidenciasse o trabalho desenvolvido por cada CC. Assentou na metodologia de trabalho esquematizada na Fig. B.1, que identifica as diferentes fases da análise desenvolvida.

A elaboração deste Relatório contou com a participação ativa de todos os Centros de Competências, nomeadamente através do fornecimento de informação e validação dos indicadores de realização.



**Fig. B.1 – Metodologia de trabalho**

Os objetivos constantes em cada protocolo de homologação, refletem um período temporal alargado, muito além do ano de 2022. Assim, para cada CC, nem todos os objetivos propostos, foram alcançados em 2022.

## **C - CENTROS DE COMPETÊNCIAS**

### **1. Centro de Competências para o Tomate indústria (CCTI)**

#### **1.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado em 2014, pela Sr. <sup>a</sup> Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas.

Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos (Associação).

Tem como missão promover o desenvolvimento do setor do tomate – indústria em Portugal, funcionando como uma plataforma capaz de promover iniciativas geradoras de novo conhecimento, promover a articulação com entidades nacionais e internacionais, visando o incremento do nível de intensidade tecnológica existente na fileira.

Em 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 049946, «Compreender», « tendo sido aprovado um orçamento de 25 000,00 €. Foi executado um montante de 24 250,00 €, correspondendo a uma taxa de execução de 97%.

Data de aprovação – 12 de março de 2019

Data de conclusão – 31 de dezembro de 2021

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2022 foram suportadas por receitas próprias e por diversas fontes de financiamento.

Elaborou **Agenda de I&I**.

#### **1.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 1.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.



**Quadro 1.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCTI**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Criar em Portugal o primeiro Centro de Competências para o setor	Criação do Centro de Competências	1
b) Reconquistar a segunda posição na produtividade agrícola do tomate a nível mundial, com uma diferença inferior a 10% face à califórnia	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração), para aumentar a produtividade do tomate indústria	3
c) Alargar em pelo menos 10% o número de dias da campanha	N.º de eventos internacionais organizados, para efeitos de Benchmarking	
d) Reduzir em pelo menos 10% os custos de produção por hectare	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração), para reduzir os custos de produção	2
e) Efetuar e divulgar estudos comparativos do setor que fundamentem as políticas públicas	N.º de estudos elaborados	
	N.º de eventos de divulgação técnica, organizados	3
	N.º total de participantes	300
	N.º de dias de campo organizados	3
	N.º total de pessoas	60
	N.º de eventos em que participou como convidado	4
	N.º de feiras em que participou	1
	N.º de ações de capacitação organizadas	2
	N.º total de participantes	20
N.º de artigos científicos elaborados	2	
N.º de notícias/artigos na comunicação social	7	
f) Desenvolver uma base de receção de dados de campanha similar à existente no PTAB - Procesing Tomato Advisory Boarding ( <a href="http://www.ptab.org/">http://www.ptab.org/</a> )	Desenvolvimento de uma base de receção de dados de campanha	

Nota: \* - Criado em 2014

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades/iniciativas desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

- Promoção do empreendedorismo dos resultados dos seus projetos, junto de fundos de capital de risco. Destaca-se o projeto Greentaste (Grupo Operacional), coordenado pelo

CCTI, com um foco muito específico na oportunidade de valorização do tomate verde, deixado nos campos durante a colheita. Em colaboração com a indústria e com a investigação, foram criadas várias propostas de molhos. Foram criadas algumas caixas de degustação, enviadas para alguns *Business Angels*. As notas de prova, recolhidas junto de 2 *Business Angels*, foram muito positivas e evidenciam grande potencial de levantamento de “seed capital” para uma iniciativa de empreendedorismo para a comercialização dos resultados do projeto. Foi ainda contactado o Fundo de Capital de Risco “Lince Innovation Fund”, tendo sido apresentado um modelo de negócio associado aos resultados de projetos desenvolvidos. **Esta atividade poderá contribuir para os objetivos b), c), d) e e).**

Destaca-se ainda a participação deste CC em dois projetos internacionais onde desempenhou um papel importante como parceiro do setor agrícola, a monitorar em condições de campo, o desempenho de algumas tecnologias de informação, nomeadamente plataformas ligadas com IOT, interpretação de dados recolhidos por satélite e modelos de suporte associados com IA :

- Projeto internacional, «ANDANTE », no âmbito do qual estão a ser desenvolvidos dispositivos neuromórficos, que serão utilizados para recolher as informações necessárias para identificar problemas nas culturas de tomate causados pelo aparecimento de doenças e pragas. Esta previsão, através da utilização de sistemas preditivos de IA, permite uma tomada de decisão em tempo útil. **Esta atividade poderá contribuir para os objetivos b), c) e d).**
- Parceiro no projeto internacional, « AgriBIT », com utilização de tecnologias associadas com a EUSPA (European Union Agency for the Space Programme), com o objetivo de identificar problemas nas culturas que podem ser resolvidos após o período de colheita, como por exemplo, problemas de drenagem, ou acumulação de nutrientes em pontos específicos do campo. **Esta atividade poderá contribuir para os objetivos b), c) e d).**

### **1.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências para o Tomate Indústria dá cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se o desenvolvimento de modelos preditivos e a gestão de recursos hídricos (**IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas**); o aproveitamento dos subprodutos agrícolas (**IE 5: Agricultura Circular**); a promoção da utilização de tecnologias como Internet of Things (IoT), big data e

de inteligência artificial, entre outras (**IE 8: agricultura 4.0**) e a partilha do conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## **2. Centro de Competências do Pinheiro Bravo (CCPB)**

### **2.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 27 de fevereiro de 2014 pela Sr. <sup>a</sup> Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

O CCPB tem como missão promover o desenvolvimento e a sustentabilidade da Fileira do Pinho em Portugal pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação, das boas práticas silvícolas e da transferência e divulgação do conhecimento.

Em outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4, « Pinus NET – Dinamização do Centro de Competências do Pinheiro Bravo», tendo sido aprovado um orçamento de 49 609,90 €. A taxa de execução foi de 90,6 %.

Data de aprovação – 1 de janeiro de 2019

Data de conclusão – 31 de dezembro de 2020

Em fevereiro de 2022 foi apresentada uma candidatura ao Fundo Ambiental, no âmbito do investimento « RE-CO8-iO5 – Programa MAIS Floresta (reforço de atuação dos Centros de Competências do setor Florestal) » da componente CO8 – Florestas, do PRR.

A principal atividade do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo (CCPB) durante o ano de 2022 esteve relacionada com a referida candidatura ao Fundo Ambiental.

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **2.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 2.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

## Quadro 2.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCPB

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Ser o fórum de congregação e partilha do conhecimento, recursos e competências existentes nas várias entidades de forma a encontrar e implementar soluções para os principais desafios e constrangimentos à sustentabilidade da Fileira do Pinho;	N.º de reuniões entre os parceiros	1
b) Estruturar e dinamizar uma agenda de investigação ajustada às necessidades dos agentes económicos da fileira e orientada para a eficiência e sustentabilidade do pinhal bravo;	Elaboração da Agenda de I&I*	1
c) Constituir-se como um veículo de demonstração e adopção das melhores práticas disponíveis ao serviço dos agentes económicos da Fileira do Pinho;	N.º de dias de campo organizados N.º total de participantes	1 60
d) Contribuir para a definição de políticas públicas e respetivos instrumentos financeiros que possam concorrer para a missão do CCPB, nomeadamente aqueles que dependem da gestão do Ministério da Agricultura e Mar assim como os geridos por outros ministérios e organismos públicos;	N.º de estudos elaborados N.º de documentos elaborados	
e) Incentivar o investimento, a gestão activa do pinhal e as boas práticas, promovendo a minimização de custos e a eficiência operacional visando o aumento da (re)arborização, a condução da regeneração natural e a criação de condições para a certificação;	N.º de reuniões de divulgação dos apoios públicos disponíveis N.º total de participantes	
f) Promover o aumento da produtividade do pinhal estimulando o uso de material florestal de reprodução melhorado, a adequação dos modelos de silvicultura ao contexto de mercado e a diminuição da mortalidade e perdas produtivas associadas à acção dos agentes bióticos e abióticos.	N.º de eventos de divulgação técnica N.º total de participantes	

Nota: \*Elaborada em 2021

Com base na informação reportada destaca-se a seguinte atividade desenvolvida no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

- Organização de Dia de Campo, sobre «Estratégias de gestão de pinhal», em dois baldios, parcialmente afetados pelos incêndios que percorreram a Serra da Estrela no verão de 2022, onde já estavam a ser implementadas medidas de reforço à resiliência do pinhal. Esta iniciativa contou com mais de 60 participantes e reuniu gestores de pinhal de entidades públicas e privadas. **Esta atividade contribui para os objetivos c), e), f).**

### 3. Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (CCSC)

#### 3.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 30 de maio de 2014 pela Sr. <sup>a</sup> Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão promover o desenvolvimento da fileira da cortiça portuguesa pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento.

Em outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 049932 : Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça, tendo sido aprovado um orçamento de 49 947,70 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 47 832,62 €, correspondendo a uma taxa de execução de 96%.

Data de aprovação – 20 de fevereiro de 2019

Data de conclusão – 31 de dezembro de 2021.

A candidatura submetida em 2021, ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080322 : « Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça », para organização de um Congresso Internacional dedicado ao sobreiro, **não foi aprovada**. Parte das atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 foram suportadas por um projeto do Fundo Ambiental, conforme abaixo exposto.

Em fevereiro de 2022 foi submetida uma candidatura, « Mais e Melhor Montado », no âmbito do Programa Mais Floresta| Aviso Convite N.º 01/C08-i05.02/2022 – Reforço de Atuação dos Centros de Competências do Setor Florestal, do PRR.

Elaborou **Agenda de I&I**.

#### 3.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 3.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro 3.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCSC**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Ser fórum de congregação e partilha das competências existentes entre várias entidades, de forma a permitir dar respostas mais prontas, completas e eficazes aos diversos desafios que se colocam à exploração do sobreiro e da cortiça	N.º de reuniões entre os parceiros	2
b) Contribuir ativamente para a definição de uma Agenda de investigação suberícola nacional aplicada	Elaboração da Agenda de I&I*	1
c) Promover a competitividade da fileira da cortiça pela via da produtividade e sustentabilidade da cultura suberícola	N.º de eventos onde participou como convidado	1
d) Promover a salvaguarda das florestas de sobreiro, com realce para a sua vertente de uso múltiplo, o Montado, enquanto elemento fulcral do ordenamento do território, da preservação da natureza e da sustentabilidade regional	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de feiras em que participou	4 2
e) Potenciar a divulgação do conhecimento científico em estreita ligação com os agentes da Fileira, nomeadamente no espaço de aplicação suberícola	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	1 30
f) Criar condições no terreno para o desenvolvimento da atividade experimental que se considere necessária à melhoria da produtividade e do estado sanitário dos sobreiros em Portugal	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	
g) Constituir-se como veículo de transferência de conhecimento e adoção das melhores práticas disponíveis	N.º de Seminários organizados N.º total de participantes N.º de ações de capacitação/formação técnica N.º total de participantes	2 90 9 1500

Nota: \* Elaborada em 2015, revisão e 2.ª edição em 2021

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

- Criação de um visualizador on-line das parcelas de investigação em sobreiro, dos seus membros, facilitando o acesso à informação existente. **Esta atividade contribui para os objetivos a), f), g)**, permitindo aos investigadores e restantes interessados conhecerem a localização das parcelas de I&D dedicadas ao sobreiro, quais os dados disponíveis e os

responsáveis pela monitorização, promovendo desta forma a interligação entre os agentes da fileira.

- Criação de uma nova versão da App - cartografia de aptidão para o sobreiro, a qual permitirá aos gestores florestais obter o índice de aptidão das suas propriedades, possibilitando um melhor planeamento das futuras arborizações com sobreiro, através da adequação das necessidades da espécie às características de cada local. **Esta atividade contribui para os objetivos a), c), e), f), g).**
- Manutenção de uma Base de Dados de publicações científicas e organização de reuniões de I&D com apresentação e discussão de uma seleção de artigos científicos recentemente publicados pelos membros dos CCSC. **Esta atividade contribui para os objetivos a), d), e) g).**

## 4. Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS)

### 4.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 18 de julho de 2014 pela Sr. <sup>a</sup> Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos (Associação).

Tem por missão promover o desenvolvimento do setor dos frutos secos em Portugal, nomeadamente a castanha, a amêndoa, a noz, a avelã e a alfarroba, pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento.

No dia 12 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 049893, « #TreeNuts - Partilha de conhecimento e estratégias para potenciar a fileira dos frutos secos », tendo sido aprovado um orçamento de 47 845,34 €. A taxa de execução foi de 80%.

Data de aprovação – 30 de janeiro de 2019

Data de conclusão – 6 de setembro de 2021

No dia 17 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 080295, « #TreeNutsPlus – Promoção da produção de frutos secos em modo de biológico e sua valorização », tendo sido aprovado um orçamento de 42 530,00 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 7 655,40 €, correspondendo a uma taxa de execução de 18%.

Data de aprovação – 28 de abril de 2022

Data de conclusão – 27 de maio de 2024

Elaborou **Agenda de I&I**.

### 4.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 4.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.



**Quadro 4.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CNCFS**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Promover a competitividade da fileira dos Frutos Secos, garantindo a sustentabilidade destas culturas	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	12 180
b) Fomentar a internacionalização e as exportações assumindo Portugal, cada vez mais, uma posição de destaque a nível mundial	N.º de feiras nacionais onde participou N.º de feiras internacionais onde participou N.º de reuniões internacionais	2 1 1
c) Divulgação do efeito do consumo dos frutos secos na saúde humana promovendo o seu consumo	N.º de eventos de divulgação direcionados ao consumidor final N.º de vídeos técnicos produzidos, direcionados ao consumidor final	
d) Promover a interação entre os vários agentes da fileira, potenciando a organização e a partilha de informação, bem como o desenvolvimento de estratégias conjuntas	N.º de Workshops/dias de campo organizados N.º total de participantes N.º de reuniões técnicas N.º de estratégias conjuntas desenvolvidas	20 300 5
e) Identificar prioridades de investigação de modo a contribuir ativamente para a definição de uma agenda de investigação nacional aplicada	Elaboração da Agenda de I&I *	1
f) Potenciar a divulgação do conhecimento científico e tecnológico em estreita ligação com os agentes da fileira	N.º de Simpósios/Conferências organizados N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado N.º de artigos científicos elaborados	10 300 5 5
g) Criar condições ao desenvolvimento da atividade experimental que se considere necessária à melhoria da produtividade e qualidade	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	12
h) Salvaguardar as cultivares tradicionais através do estudo, manutenção e preservação do património genético	N.º de cultivares tradicionais estudadas	
i) Constituir-se como veículo de transferência de conhecimento para a adoção das melhores práticas disponíveis	N.º de ações de capacitação N.º total de participantes N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de Subscritores a quem foi enviada a Folha Informativa	3 45 17 64

Nota : \* elaborada em 2016

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

- Organização do III Simpósio Nacional dos frutos secos, em parceria com a Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, que contou com a presença de cerca de 150 participantes, nomeadamente associações de produtores, empresários agrícolas, técnicos do Ministério da Agricultura, professores, estudantes, investigadores e público em geral. Foram apresentados 25 trabalhos e expostos 19 painéis. **Esta atividade contribui para os objetivos a), f) i).**
- Este CC tem desenvolvido um trabalho relevante no combate à vespa-das-galhas-do-castanheiro, uma praga de extrema importância para o setor da castanha, nomeadamente no âmbito do Grupo Operacional « Biopest », onde foram realizados ensaios de campo e laboratório no sentido de tornar mais eficiente o combate da referida praga. Igualmente efetuou e monitorizou, o combate biológico da praga acima mencionada, com a utilização do parasitóide *Torymus sinensis*. **Esta atividade contribui para os objetivos g), i).**

#### **4.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos dá cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destacam-se projetos desenvolvidos no âmbito, do aproveitamento dos subprodutos de origem vegetal, que neste momento não têm qualquer aproveitamento, como substitutos de alguns químicos alimentares (**IE 5 : Agricultura Circular**), da luta biológica contra diversas pragas do castanheiro e amendoeira (**IE 6 : Territórios Sustentáveis**), da promoção e valorização dos frutos secos de casca rija e promoção da sua exportação (**IE 9 : Promoção dos produtos agroalimentares portugueses**) e no âmbito da partilha do conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## **5. Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade (CCAB)**

### **5.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 26 de novembro de 2014 pela Sr. <sup>a</sup> Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira apícola nacional, nas vertentes socioeconómicas, formativa, técnica e ambiental, pela via da cooperação institucional com vista ao reforço da investigação, da inovação e da promoção das boas práticas apícolas e da transferência e divulgação do conhecimento.

Em 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049943, « Gov\_CCAB », tendo sido aprovado um orçamento de 47 394,02 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 43 383,54 €, correspondendo a uma taxa de execução de 91,5 %.

Data de aprovação – 20 de março de 2019

Data de conclusão – 30 de junho de 2022

Em 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais): PDR2020 – 20.2.4 - 080355, « Dinamiza CCAB ». A referida candidatura não foi aprovada inicialmente, tendo tido mais tarde parecer favorável, em 2023, com um orçamento elegível de 17 667,84€.

Data de aprovação – 15 de março de 2023

Data de conclusão – 31 de dezembro de 2023.

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **5.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 8.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

## Quadro 5.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCAB

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Diferenciação do mel produzido em Portugal	N.º de ações de divulgação N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	
b) Caracterização do modo de produção dos diferentes méis monoflorais produzidos em Portugal	N.º de estudos de caracterização do modo de produção dos méis, realizados	1
c) Prestação de serviços especializados na área da qualidade dos produtos da colónia	N.º de entidades com quem o CCAB colaborou	Com todos os parceiros do CCAB
d) Apoio na formação dos intervenientes apícolas e prestação de serviços especializados na área técnica e sanitária	N.º de Workshops organizados N.º total de participantes	1 35
e) Criação de um mecanismo de ordenamento apícola e respetivas ferramentas de apoio	N.º de ferramentas criadas	
f) Caracterização da qualidade e modo de produção da Cera, Pólen, Pão de abelha, Propólis, Apitoxina e Geleia Real produzido em Portugal	N.º de estudos de caracterização da qualidade e modo de produção, desenvolvidos	
g) Acrescentar valor aos produtos da colónia	N.º de ações de divulgação destinadas aos consumidores	
h) Inovar no mel apostando em produtos diferenciadores no segmento da "Saúde e bem-estar"	N.º de novos produtos criados	1
i) Inovar na produção apícola através da diversificação dos produtos com introdução e otimização de novas técnicas de produção e conservação para os diversos produtos da colónia	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	3
j) Definição de estratégias e políticas de promoção comercial, com o objetivo de aumentar o consumo <i>per capita</i> de mel e de outros produtos da colónia em 8%/ano com base em ações de divulgação e sensibilização	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração) para a definição de estratégias e políticas de promoção comercial	1
l) Desenvolver uma estratégia conjunta com as empresas de atuação na área da cosmética e dos produtos funcionais, no sentido de criar novos produtos com base em produtos da colónia	N.º de novos produtos desenvolvidos	
m) Desenvolver uma estratégia conjunta que garanta a promoção da biodiversidade e trabalho em conjunto com as empresas de atuação na área dos fitofármacos, no sentido de criar produtos para o bem-estar apícola e manutenção da biodiversidade	N.º de produtos criados para o bem-estar apícola e manutenção da biodiversidade	
n) Identificação e caracterização de novos compostos com elevada atividade biológica e farmacêutica (antibacteriana, antifúngica e antiviral) com pesquisa dos genes envolvidos na sua biossíntese bem como clonagem desses genes em hospedeiros, para produção em larga escala	N.º de novos compostos identificados com elevada atividade biológica e farmacêutica N.º de novos compostos caracterizados com elevada atividade biológica e farmacêutica	
o) Criar condições de referência para a produção de Abelhas Rainhas autóctones	Outros objetivos contribuem para o objetivo o)	
p) Constituir-se como veículo de transferência de conhecimento para a adoção das melhores práticas disponíveis	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado	3 90 3
q) Efetuar e divulgar estudos comparativos do setor que ajudem as entidades públicas a definir as suas prioridades	Outros objetivos contribuem para o objetivo q)	
r) Promover o aumento das exportações de Mel para 2 500 Toneladas por ano	N.º de feiras em que participou	1
s) Promover a redução das importações de Mel em 20%	Outros objetivos contribuem para o objetivo s)	
t) Desenvolver métodos de mitigação de risco para o uso seguro de pesticidas e educação dos utilizadores de pesticidas para compreender as condições de utilização aprovadas	N.º de métodos de mitigação de risco desenvolvidos N.º de ações de capacitação organizadas N.º total de participantes	
u) Apoiar as autoridades nacionais na avaliação de risco de novos pesticidas agrícolas	N.º estudos efetuados	
v) Incrementar o recurso às abelhas para serviços de polinização, promovendo a avaliação do impacto produtivo da polinização em diferentes culturas	N.º de estudos de impacto da polinização através de abelhas, efetuados	

Nota: O CCAB prevê efetuar a revisão dos objetivos propostos no protocolo de Constituição deste Centro, em breve.

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

- Durante o ano de 2022, o CCAB participou em diversas iniciativas de carácter técnico/científico onde foram apresentados trabalhos que contribuem para caracterizar melhor o mel e os produtos da colmeia. **Estas atividades contribuem principalmente para os objetivos a), f) e p).**
- Na sequência da implementação de um Painel Treinado de Provadores de Mel (projeto âncora deste CC), foi formalizado junto do IPAC, em 2022, o pedido de extensão dos parâmetros de análise sensorial cor, aroma e sabor, para acreditação. **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos a) e b).**

### **5.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade dá cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destacam-se principalmente os serviços de ecossistema proporcionados pelas abelhas e pela apicultura valorizando o seu contributo para a sustentabilidade e resiliência dos territórios (**IE 6: Territórios Sustentáveis**), a criação de novos produtos que correspondem às novas tendências de consumo e vão contribuir para aumentar a rentabilidade das explorações (pão de abelha, pólen e própolis) e a promoção do consumo nacional e da produção de mel e de produtos da colmeia (**IE 9 : Promoção dos produtos agroalimentares portugueses**). Destaca-se ainda a importância da partilha do conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## **6. Centro de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão (CCPMP)**

### **6.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 27 de fevereiro de 2015 pela Sr. <sup>a</sup> Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica

Tem como missão promover o desenvolvimento e sustentabilidade da fileira do pinheiro manso pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e das boas práticas silvícolas e da transferência e divulgação do conhecimento.

Em 12 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 049933, « Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão», tendo sido aprovado um orçamento de 49 987,04 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 47 384,96 €, correspondendo a uma taxa de execução final de 95%.

Data de aprovação – 13 de fevereiro de 2019

Data de conclusão – 31 de dezembro de 2021.

Em novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080312, « Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão», tendo sido aprovado um orçamento de 49 929,82€. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 7 415,65 €, correspondendo a uma taxa de execução de 15%.

Data de aprovação – 15 de maio de 2022

Data de conclusão – 21 de dezembro de 2023.

Em fevereiro de 2022 foi submetida uma candidatura, « CCPMP- Mais e Melhor Pinhal Manso » no âmbito do Programa Mais Floresta | Aviso Convite N.º 01/C08-i05.02/2022 – Reforço de Atuação dos Centros de Competências do Setor Florestal, do PRR.

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **6.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 6.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro 6.2.1 – Objetivos e indicadores de realização - CCPMP**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Elaborar a Agenda portuguesa de investigação na fileira do pinheiro manso	Elaboração da Agenda de I&I*	1
b) Promover a competitividade da fileira do pinheiro manso pela via da produtividade e da sua sustentabilidade	N.º de seminários organizados N.º total de participantes nos eventos organizados	1 70
c) Promover as boas práticas silvícolas com vista a assegurar, entre outros, a qualidade e competitividade dos produtos ao longo da cadeia de valor	N.º de ações de capacitação N.º total de participantes	12 1500
d) Promover a salvaguarda dos povoamentos de pinheiro manso, com realce para a sua vertente de uso múltiplo, enquanto elemento fulcral do ordenamento do território e da preservação da natureza	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de feiras em que participou	3 1
e) Potenciar a divulgação do conhecimento científico em estreita ligação com os agentes da fileira	N.º de eventos onde participou como convidado	1
f) Criar condições no terreno para o desenvolvimento da atividade experimental que se considere necessária à melhoria dos povoamentos de pinheiro manso, da sua produtividade e do seu estado sanitário	N.º de reuniões de I&D com os parceiros	1
g) Atuar como veículo de demonstração e extensão de práticas de gestão sustentáveis	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	3
h) Promover a cooperação com redes de I&I internacionais	N.º de documentos partilhados	3

Nota : \* Elaborada em 2016

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

- Manutenção da plataforma webgis de visualização das parcelas de I&D pinheiro manso existentes em Portugal. **Esta atividade contribui para os objetivos c), e), g)**, permitindo aos investigadores e restantes interessados conhecerem a localização das parcelas de I&D dedicadas ao pinheiro manso, quais os dados disponíveis e os responsáveis pela monitorização, promovendo desta forma a interligação entre os agentes da fileira.
- Planeamento da organização do Congresso internacional, PINEA SPOT, sobre pinheiro manso e pinhão. A organização e concretização do referido Congresso internacional em 2023, representa a atividade mais relevante em termos orçamentais, da candidatura ao PDR2020, « Centro de Competências do Pinheiro manso e do Pinhão », a qual está a ser implementada conforme previsto em termos físico-financeiros, não sendo a execução de 15% a 31/12/2022 indicadora de qualquer tipo de atraso na implementação. **Esta atividade contribui para os objetivos b), c), e), g), h)**.
- Manutenção da Base de Dados de publicações científicas sobre Pinheiro manso. Tarefa de compilação das publicações científicas nacionais e internacionais anualmente dedicadas ao pinheiro manso e disponibilização em plataforma específica de consulta disponível ao público. **Esta atividade contribui para os objetivos c), d), e), g)**.

### **6.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro Nacional de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão dá cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se a promoção do desenvolvimento sustentável, da biodiversidade e a promoção e valorização dos recursos genéticos endógenos vegetais (**IE 6: Territórios sustentáveis**) e a sensibilização dos consumidores nacionais para a importância do consumo de produtos agroalimentares com o selo nacional assim como aumentar a notoriedade e a reputação dos produtos agroalimentares nacionais nos mercados internacionais (**IE 9: Promoção dos produtos agroalimentares portugueses**). Salienta-se ainda a promoção do reforço das qualificações de técnicos e produtores e a partilha de conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).



## **7. Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado (CCPAM)**

### **7.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 22 de março de 2015 pelo Sr. Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira e Brito.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão agregar os diferentes atores relacionados com a fileira do porco alentejano, estimular a investigação aplicada, a experimentação e a inovação ao nível da produção primária, da transformação, da comercialização, dos consumidores e da nutrição, tendo em conta que a carne e os produtos derivados do porco de montanha sempre fizeram parte da Dieta Mediterrânica. Tem ainda como missão a transferência de conhecimentos e tecnologias para as empresas do setor e na salvaguarda do Montado, enquanto elemento essencial na preservação da Natureza, no ordenamento do território nacional e na sustentabilidade rural e fazer a ligação entre os agentes económicos e os negócios, a entidades internacionais que possam alavancar o desenvolvimento nacional da fileira na área estratégica.

Em outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 049955, « Porco Alentejano - Inovação e Competitividade » tendo sido aprovado um orçamento de 61 498.31 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 19 660 €, correspondendo a uma **taxa de execução de 31,97%**.

Data de aprovação – 07/03/2019

Data de conclusão – **31/12/2022**

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **7.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 7.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

## Quadro 7.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCPAM

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Reforçar a inovação e a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor suinícola das zonas rurais	N.º de projetos que integrou N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	1 2 150
b) Promover a gestão sustentável das explorações, contribuindo para a diferenciação e valorização do produto Português	N.º de feiras onde participou N.º de ações de promoção dos produtos do montado N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	1
c) Melhorar a produtividade do setor e os circuitos de comercialização a nível nacional e internacional	N.º de feiras internacionais em que participou	
d) Promover uma estratégia de investigação científica para a fileira do porco alentejano que vise o aumento da qualidade da carne e dos produtos transformados	Elaboração da Agenda de I&I * N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração), para o aumento da qualidade da carne do porco alentejano	1
e) Promover uma estratégia de investigação aplicada à recuperação e conservação do Montado	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração), para a recuperação e conservação do montado	
f) Promover uma estratégia de investigação aplicada à melhoria e incremento da produção de bolota e lande	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração), para a melhoria e incremento da produção de bolota e lande	
g) Promover tecnologias agroflorestais inovadoras e amigas do sistema Montado;	N.º de artigos científicos (com afiliação do CC)	2
h) Contribuir para a criação de um plano de investigação suinícola nacional	N.º de reuniões com os parceiros	
i) Fomentar a partilha de conhecimento entre as várias entidades, com o intuito de dar resposta de forma mais rápida e eficaz aos diversos constrangimentos	N.º de folhetos produzidos N.º de seminários organizados N.º total de participantes	1 1 60
j) Potenciar a valorização e a comercialização dos produtos qualificados DOP e IGP de porco alentejano, através de nichos de mercado nacionais e internacionais, reduzindo a dependência comercial com o mercado Espanhol	N.º de ações de demonstração dos produtos qualificados	
l) Promover estudos de mercado regional, nacional, comunitário e internacional para os produtos derivados do porco alentejano	N.º de estudos de mercado promovidos (de âmbito regional, nacional, comunitário ou internacional)	
m) Promover a produção, transformação e comercialização da fileira do porco preto à luz do Decreto-Lei 95/2014 de 24 de junho	N.º de ações de promoção do porco preto realizadas N.º total de participantes	
n) Promover e desenvolver estratégias inovadoras de comercialização e marketing dos produtos de porco preto (Decreto-Lei 95/2014 de 24 de junho), por forma a solidificar e promover o crescimento sustentado deste importante mercado nacional e internacional	Outros objetivos contribuem para o objetivo n) - ex: participação em eventos e publicações	
o) Facultar formação técnico-científica aos agricultores e industriais do setor	N.º de ações de capacitação efetuadas N.º total de participantes	
p) Melhorar a informação disponibilizada aos consumidores sobre as características dos produtos da fileira do Porco Alentejano, promover formações e provas de degustação	N.º de ações de divulgação realizadas destinadas ao consumidor N.º de eventos (provas de degustação) realizados N.º total de participantes	
q) Fomentar os grupos operacionais do Montado e do Porco Alentejano.	N.º de Grupos Operacionais constituídos	Não se aplica em 2022

Nota: \* elaborada em 2016

### **7.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro Nacional de Competências do Porco Alentejano e do Montado poderá dar cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas nomeadamente a **IE 9: Promoção dos produtos agroalimentares portugueses**, contribuindo para a diferenciação e valorização do produto português (porco alentejano) e para a melhoria dos circuitos de comercialização a nível nacional e internacional dos produtos DOP e IGP de porco alentejano. Refere-se ainda a intenção de promover uma estratégia de investigação científica para a fileira do porco alentejano que vise o aumento da qualidade da carne e dos produtos transformados (**IE 12 : Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## **8. Centro de Competências da Lã (CCL)**

### **8.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 29 de abril de 2015 pela Sr. <sup>a</sup> Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira da lã nos domínios técnico-científico, ambiental, socioeconómico e formativo.

Em 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049818, «Dinamização da Parceria do Centro de Competências da Lã» tendo sido aprovado um orçamento de 49 639,55 €. A taxa de execução foi de 88,83%.

Data de aprovação – 1 de junho de 2019

Data de conclusão – 30 de novembro de 2020

Em 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080353, « Centro de Competências dos Recursos Silvestres » tendo sido aprovado um orçamento de 40 240,46 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 4 998,08 €, correspondendo a uma taxa de execução de 12,4%.

Data de aprovação – 11 de maio de 2022

Data de conclusão – 30 de abril de 2024.

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **8.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 8.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro 8.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCL**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Promover a competitividade da fileira da lã nomeadamente nas zonas rurais de baixa densidade	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	
b) Promover o aumento de produção de lã e criação de produtos transformados com maior valor acrescentado	N.º de novos produtos, com valor acrescentado, produzidos	
c) Contribuir ativamente para a definição de uma Agenda de investigação aplicada na fileira da lã	Elaboração da Agenda de I&I*	1
d) Criar condições no terreno para o desenvolvimento da atividade experimental que se considere necessária à melhoria da produtividade e da qualidade da lã em Portugal	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	
e) Reforçar a inovação e a transferência de conhecimento científico e tecnológico para a fileira da lã	N.º de Workshops organizados N.º total de participantes	1 40
f) Fomentar a criação de um Grupo Operacional da Tinturaria Natural	N.º de Grupos Operacionais constituídos	na
g) Efetuar e divulgar estudos comparativos do setor que ajudem as entidades públicas a definir as suas prioridades	N.º de estudos efetuados	
h) Promover a partilha de conhecimento entre as várias entidades, com o intuito de dar resposta de forma mais rápida e eficaz aos diversos constrangimentos	N.º de eventos onde participou como convidado	1
i) Promover estudos de mercado regional, nacional, comunitário e internacional	N.º de estudos de mercado promovidos (de âmbito regional, nacional, comunitário ou internacional)	
j) Desenvolver uma estratégia conjunta com a indústria lanar, no sentido da incorporação de lã nacional nos seus processos produtivos	N.º de estratégias conjuntas desenvolvidas com a indústria lanar	
l) Criar estratégias e políticas de promoção comercial, que passem por ações de divulgação e sensibilização aos consumidores com o objetivo de aumentar o consumo de produtos produzidos com lã nacional	N.º de ações de divulgação realizadas destinadas ao consumidor N.º de feiras em que participou	4
m) Acrescentar valor à lã para incrementar o seu consumo a nível internacional	vários objetivos contribuem para este objetivo m)	-
n) Desenvolver uma estratégia de promoção integrada através da oferta de serviços e experiências turísticas inovadoras e que promovam o acréscimo de visitantes	N.º de estratégias de promoção integrada desenvolvidas	

Nota: \* elaborada em 2017

### **8.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências da Lã poderá dar cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se principalmente a inovação na criação de novos produtos nomeadamente a utilização da lã em isolamentos acústicos e térmicos (em têxteis automotivos), em acessórios de moda e em casa e decoração, com design contemporâneo **(IE 9 : Promoção dos produtos agroalimentares portugueses)**. Saliem-se ainda os contributos para a definição do Programa de Melhoramento de Raças Autóctones com a identificação nas diferentes raças de possíveis ecótipos/variedades com características lanares diferenciadas do resto da população e a partilha do conhecimento ancestral com as novas gerações **(IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação)**.

## **9. Centro de Competências do Milho e Sorgo (CCMS) – INOVMILHO**

### **9.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 28 de setembro de 2016, pelo Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Apresenta como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira do milho e sorgo, na vertente socioeconómica, formativa, técnica e ambiental, pela via da cooperação institucional com vista ao reforço da investigação, da inovação e da promoção das boas práticas agrícolas e da transferência e divulgação do conhecimento.

No dia 15 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 049945 : « INOVMILHO – Consolidar e divulgar inovação ao setor do milho e sorgo », tendo sido aprovado um orçamento de 43 736,68 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 40 261,58 €, correspondendo a uma taxa de execução de 92%.

Data de aprovação : 26/2/2019

Data de conclusão : 17/9/2021

Em 16 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080278 : INOVMILHO 2 – Rede de Inovação no setor do milho e sorgo, tendo sido aprovado um orçamento de 45 228,77 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 13 568,63 €, correspondendo a uma taxa de execução de 30%.

Data de aprovação: 28/4/2022

Data de conclusão : 31/12/2023

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **9.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 9.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

## Quadro nº 9.2.1 – Objetivos e indicadores de realização - INOV MILHO

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Elaborar a agenda portuguesa de investigação nas culturas do milho e sorgo.	Elaboração da Agenda de I&I *	1
b) Fomentar a experimentação e divulgação de conhecimentos	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração) N.º de ensaios de campo realizados	2 30
c) Contribuir para o aumento da rentabilidade dos produtores nacionais de milho e sorgo, fomentando a sustentabilidade económica e ambiental das suas explorações agrícolas	Outros objetivos contribuem para o objetivo c)	-
d) Apoiar a implementação das culturas de milho e do sorgo nas novas áreas de regadio que vão surgindo, nomeadamente na zona de Alqueva, incentivando o uso de práticas agrícolas económica e ambientalmente sustentáveis	Outros objetivos contribuem para o objetivo d)	-
e) Promover o uso racional e mais eficiente dos fatores de produção, nomeadamente da água e da energia	N.º de informações técnicas enviadas (ex:por email)	20
f) Promover a utilização de tecnologias inovadoras que permitam efetuar uma gestão de precisão, contribuindo para a competitividade desta fileira	N.º de dias de campo organizados N.º total de participantes	1 300
g) Fomentar o uso de novas tecnologias mais adaptadas às nossas condições de produção, nomeadamente na área da biotecnologia	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	
h) Contribuir para a discriminação positiva do milho e sorgo produzidos no nosso país, monitorizando os seus parâmetros qualitativos e de rendimento industrial	N.º de ações de monitorização e acompanhamento realizadas	5
i) Identificar o impacto das políticas agrícolas na competitividade dos produtores nacionais de milho e sorgo e das suas Organizações de Produtores	N.º de estudos elaborados	
j) Acompanhar as novas utilizações que são dadas ao milho e sorgo, nomeadamente na área da alimentação humana (amidos, griz, farinhas, etc.) e na produção de materiais biodegradáveis (bioplásticos e fibras)	N.º de projetos desenvolvidos no âmbito de novas utilizações do milho e sorgo	
l) Incrementar o grau de auto-abastecimento em milho no nosso país, que representa atualmente cerca de 35% das nossas necessidades	outros objetivos contribuem para o objetivo l)	-
m) Acompanhar e monitorizar as variedades de milho e sorgo mais aptas para a alimentação do efetivo leiteiro nacional, apoiando os agricultores nas suas decisões	N.º de agricultores apoiados N.º de ferramentas desenvolvidas (guias, folhetos, sítio...)	1
n) Promover ações de formação para técnicos e agricultores	N.º de ações de capacitação organizadas N.º total de participantes	
o) Constituir um polo de divulgação dos trabalhos científicos que forem levados a cabo e que tenham manifesto para a fileira do milho e sorgo	Constituição do Polo	1
p) Potenciar a divulgação do conhecimento científico em estreita ligação com os agentes da fileira, nas principais zonas de produção do nosso país	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de feiras em que participou	4 1

Nota : \* elaborada em 2020

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:



- Instalação de cerca de 30 ensaios de milho numa área a rondar os 15 ha nos quais foram aprofundados temas como densidade de sementeira, variabilidade genética, biodiversidade, fertilidade, monitorização dos custos energéticos, biofortificantes, as técnicas de mobilização do solo e a gestão eficiente da água, e as diversas tecnologias de regadio ao serviço do agricultor. **Esta atividade contribui para os objetivos b), d) e).**
- Dia de Campo – INOVMILHO, iniciativa emblemática que junta anualmente cerca de 300 participantes de todo o país entre os quais agricultores, investigadores, docentes, alunos e técnicos agrícolas e comerciais, que visa a partilha de conhecimentos e a capacitação dos agricultores presentes, assim como promover sinergias entre a academia, a investigação e os agricultores nacionais, fazendo a ligação entre quem produz o conhecimento e quem o utiliza. **Esta atividade contribui para os objetivos f), l), m).**
- Assinatura de protocolos de colaboração entre o INOVMILHO e quinze instituições de ensino e investigação com vista à implementação de um programa de estágios na Estação Experimental António Teixeira, com aplicabilidade futura nas explorações agrícolas, (trabalhos de fim de curso e de doutoramento). **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos b), m), n) e p).**
- Croptour 2022 – Acompanhamento do desenvolvimento da cultura do milho ao longo do seu ciclo produtivo, em diversas parcelas, em quatro zonas de produção relevantes – Vila do Conde, Mondego, Ribatejo e Alentejo com o intuito de fornecer aconselhamento técnico. **Esta atividade contribui principalmente para o objetivo p).**

### **9.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências do Milho e Sorgo dá cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se principalmente a partilha de conhecimento e a conseqüente promoção do reforço das qualificações de técnicos e produtores, dotando o setor e os serviços de capacidade técnica e conhecimento atualizado, no âmbito da organização do Dia de Campo anual, que envolve cerca de 300 participantes (IE 12: **Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## **10. Centro de Competências dos Recursos Silvestres (CCRES)**

### **10.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 30 de novembro de 2016 pelo Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural - Luís Capoulas Santos.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão garantir a partilha de conhecimentos, capacidades e competências que assegurem o crescimento, a inovação, a internacionalização e a competitividade dos recursos silvestres, nomeadamente, as fileiras do medronho, dos cogumelos silvestres ou de produção e do figo da Índia, as plantas tintureiras, os cardos e a alcaparra, o funcho, entre outros.

Em 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049873, «Anima\_CCRES – Centro de Competências dos Recursos Silvestres», tendo sido aprovado um orçamento de 49 911,92 €. A taxa de execução foi de 88,39%

Data de aprovação – 16 de janeiro de 2019

Data de conclusão – 31 de agosto de 2021

Em novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080341, « Anima-CCRES 2.0 – Centro de Competências dos Recursos Silvestres», tendo sido aprovado um orçamento de 47 157,34 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 5 657,38 €, correspondendo a uma taxa de execução de 11,9 %.

Data de aprovação - 4 de maio de 2022

Data de conclusão – 30 de abril de 2024

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **10.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 9.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro 10.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCRES**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Promover a competitividade e sustentabilidade das fileiras associadas aos recursos silvestres emergentes	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	
b) Contribuir para a continuidade da parceria criada ao abrigo da EEC PROVERE "Valorização dos Recursos Silvestres do Mediterrâneo", bem como de outros processos relacionados com os recursos em causa, que envolvam os diversos stakeholders associados à temática deste Centro	N.º de novos parceiros do CC	
c) Potenciar a articulação integrada entre produção/agroindústria/investigação aplicada, de forma eficiente e duradoura	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	
d) Estabelecer um Centro de Referência em Portugal, associado aos recursos silvestres, que seja enquadrável em redes europeias de centros semelhantes	Constituição do Centro de Referência em Portugal	
e) Dar continuidade aos projetos de investigação aplicada, iniciados em torno destas fileiras e desencadear novas investigações aplicadas, necessárias quer para a resolução dos atuais constrangimentos das fileiras, quer para a introdução de inovações na produção, transformação e organização que incrementem a competitividade das mesmas	N.º de novos projetos iniciados (dando continuidade a outros)	1
f) Promover Grupos Operacionais Temáticos, em torno destas fileiras	Não se aplica em 2022	
g) Divulgar e transferir tecnologia e conhecimento aos diversos stakeholders, através de ações de formação, disseminação e divulgação de conhecimentos e ações de informação	N.º de ações de capacitação N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado N.º de feiras onde participou N.º de notícias no site em 2022	3 3 5
h) Incrementar a internacionalização das fileiras em causa, assegurando o crescimento das exportações	N.º de feiras internacionais onde participou N.º de eventos internacionais organizados	
i) Desenvolver estratégias empresariais conjuntas que assegurem a sustentabilidade destas fileiras, incluindo estudos e propeção de mercados nacionais e internacionais	N.º de estudos de mercado efetuados nacionais ou internacionais	

### **10.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências dos Recursos Silvestres poderá dar resposta à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas, através de atividades previstas na Agenda de I&I deste Centro. Destacam-se principalmente a implementação de medidas de gestão micosilvícola que rentabilizem os recursos micológicos endógenos e criação de novas áreas produtivas de cogumelos (**IE 6 : Territórios Sustentáveis**) ; a inovação na criação de novos produtos nomeadamente o desenvolvimento e caracterização qualitativa de novos produtos alimentares à base de medronho, desenvolvimento de novos produtos nutracêuticos, medicinais e no âmbito da biotecnologia, à base de cogumelo e ainda o desenvolvimento de estudos para a criação de novos produtos à base de Figo-da-Índia como : Análise da extração de corantes (casca e fruto), estudo do potencial do uso da flor como diurético e aperfeiçoamento da extração de óleo das sementes e identificar os prazos de validade (**IE 9 : Promoção dos produtos agroalimentares portugueses**). Saliendam-se ainda os contributos para a definição de estratégias para o setor dos recursos silvestres através da facilitação de reuniões e encontros entre os vários agentes/entidades e a partilha de conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

Sugere-se um maior alinhamento das atividades deste CC com **IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas**. A Agenda de I&I deste Centro, refere a atividade de seleção e propagação de material vegetal melhorado e melhor adaptado às diferentes regiões edafoclimáticas (medronho e Figo-da-Índia), não fazendo, no entanto, referência a material vegetal melhor adaptado às Alterações Climáticas.

## **11. C.C. das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares (CCPAMC)**

### **11.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 25 de fevereiro de 2017 pelo Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural – Amândio Torres.

Trata-se de uma Rede de entidades, que acordaram em trabalhar em parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão agregar os diferentes protagonistas relacionados com a fileira das PAM, da produção ao consumo, passando pela investigação e pela transformação, analisar os constrangimentos e necessidades dos agentes económicos ao longo da fileira, estimular a investigação aplicada, a experimentação, demonstração e a inovação ao longo da cadeia de valor desta fileira e assegurar a transferência de conhecimentos e tecnologias para as empresas do setor.

No dia 15 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049956, « CCPAM », tendo sido aprovado um orçamento de 44 964,37 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 31 924,70 €, correspondendo a uma taxa de execução de 71 %.

Data de aprovação – 4 de junho de 2022

Data de conclusão – 8 de outubro de 2021

No dia 19 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080381, « CCPAM + », tendo sido aprovado um orçamento de 41 734,37 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 3 629,83 €, correspondendo a uma taxa de execução de 8,7 %.

Data de aprovação – 2 de junho de 2022

Data de conclusão – 30 de junho de 2024.

**Elaborou** Agenda de I&I.

### **11.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 11.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro 11.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCPAM**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Melhorar a produtividade do setor, através da procura e disseminação de soluções que combatam os aspetos críticos identificados	N.º de seminários organizados	1
	N.º total de participantes	41
	N.º de eventos onde participou como convidado	3
	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	12
	N.º de notícias publicadas no website CCPAMC	4
	N.º de folhas informativas publicadas no website	2
	N.º de folhetos informativos distribuídos	1
b) Desenvolver investigação aplicada e inclusiva, direcionada para a resolução dos eventuais constrangimentos da fileira e para o desenvolvimento de produtos/processos inovadores e potenciadores do valor acrescentado da mesma;	N.º de projetos de I&D divulgados no website CCPAMC	3
c) Promover a partilha eficiente de conhecimento entre os diferentes agentes do setor;	N.º de reuniões gerais do CCPAM	1
	N.º de participantes	13
d) Promover a gestão sustentável das explorações, contribuindo para a competitividade do produto português nos mercados internacionais;	N.º de workshops organizados	1
	N.º total de participantes	31
	N.º de eventos de divulgação técnica organizados	2
	N.º total de participantes	67
e) Captar financiamento nacional e internacional, incluindo a procura de soluções inovadoras de financiamento quer para a I&D + I, quer para a promoção da organização setorial ou ainda ao nível dos mercados e internacionalização da fileira;	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	1
f) Potenciar a internacionalização da fileira;	N.º de reuniões/participações em eventos internacionais	1
	N.º de feiras internacionais onde participou	1
g) Promover estratégias de desenvolvimento empresarial que assegurem a competitividade do setor;	N.º de estratégias desenvolvidas	
	N.º de GT ou FG dinamizados	1
h) Promover estudos de mercado regional, nacional e internacional para os diversos produtos associados à PAM;	N.º de estudos de mercado efetuados	
	N.º de estudos de mercado publicados no website CCPAMC	

Com base na informação reportada destaca-se a seguinte atividade desenvolvida no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

- Disseminação do Estudo do setor das plantas aromáticas, medicinais e condimentares em Portugal (concluído no final de 2021, mas divulgado em 2022). Visão geral atual

do setor PAM em Portugal continental”. **Esta atividade contribui para os objetivos a), d), g) e h).**

### **11.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares dá resposta à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destacam-se principalmente atividades no âmbito do apoio á organização e valorização da produção nacional e do aumento do reconhecimento e posicionamento do sector no país e na Europa (**IE 9: Promoção dos produtos agroalimentares portugueses**). Salientam-se ainda actividades no âmbito da melhoria da produção e difusão de conhecimento sobre o setor e a capacitação dos agentes económicos da fileira PAM (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## **12. C.C. Agricul. Biológ. e dos Prod. em Modo de Produção Biológico (CCBIO)**

### **12.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 25 de fevereiro de 2017 pelo Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural – Amândio Torres.

Trata-se de uma parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica

Tem como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo no setor nos domínios técnico-científico, ambiental, socioeconómico e formativo.

No dia 19 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080391, «Promoção das boas práticas em agricultura biológica com vista ao desenvolvimento dos territórios vulneráveis », tendo sido aprovado um orçamento de 46 394,38 €. A taxa de execução foi 0 %.

Data de aprovação – 2022

Data de conclusão – 19 de novembro de 2023

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **12.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

De acordo com informações fornecidas pela Associação de Desenvolvimento Integrado, ROTA DO GUADIANA, este Centro de Competências encontra-se em processo de reestruturação e como tal, não se encontra em condições de apresentar o Relatório de Atividades referente a 2022, conforme solicitado.



### **13. Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – CC (COTHN)**

#### **13.1 – Breve descrição**

Por escritura datada de 15 de maio de 2017, e no seguimento do deliberado em Assembleia Geral de 22 de março de 2017, são alterados os estatutos do Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, passando o Centro a ter o nome de Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – Centro de Competências.

Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos (Associação).

Tem por objetivo geral promover o desenvolvimento da fileira hortofrutícola nacional especialmente através da investigação aplicada, melhoria do nível de conhecimentos do setor, aprofundamento da cooperação e parceria e da dignificação e qualificação dos agentes e produtos.

Em 12 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 049920 : « CCHortoFruti9 », tendo sido aprovado um orçamento de 34 394,56 €. Foi executado um montante de 30 975,62 € correspondendo a uma taxa de execução de 90%.

Data de aprovação : 20 de março de 2019

Data de conclusão : 31 de dezembro de 2020

Em finais de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 80361 : Hortifrutichallenges, tendo sido aprovado um orçamento de 27 456,21 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 8 061,04.00 €, correspondendo a uma taxa de execução de 29,3%.

Data de aprovação : 4 de maio de 2022

Data de conclusão : 31 de dezembro de 2023

Elaborou **Agenda de I&I**.

#### **13.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro seguinte apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro 13.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – COTHN**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Promover e participar na investigação aplicada, experimentação, elaboração de estudos e planos de desenvolvimento integrado do setor	N.º de estudos e planos elaborados	
	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	30
	N.º de artigos científicos elaborados	16
	N.º de eventos onde participou como convidado	10
b) Efetuar atividades de transferência de tecnologia e de competências, nomeadamente na formação de técnicos e dirigentes, em matérias tecnológicas, organizativas e financeiras	N.º de eventos de divulgação técnica	14
	N.º total de participantes nos eventos	410
	N.º de ações de capacitação	4
	N.º total de participantes	100
	N.º de Workshops/dias de campo organizados	13
	N.º total de participantes	564
	N.º de Conferências/Simpósios/Seminários organizados	17
N.º total de participantes	1314	
c) Fornecer assistência ao marketing e gestão das entidades associadas, no âmbito da agricultura sustentável e na qualificação dos produtos e serviços, tendo em vista a expansão do valor do hortofrutícola no mercado nacional e a internacionalização	N.º de ações de assistência técnica realizadas	
	N.º de feiras nacionais onde participou	3
	N.º de feiras internacionais onde participou	
d) Promover iniciativas comerciais, agro-industriais, de desenvolvimento da relação com a administração pública e outras iniciativas de carácter coletivo e interprofissional	Nº de GT que integra	5

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas em 2022:

- Atividades realizadas com o Laboratório Colaborativo Smart Farm Colab, para a digitalização da agricultura, inerentes à representação na direção do mesmo, e no âmbito do projeto mobilizador na área da agricultura 4.0, aprovado desde 2020. **Esta atividade contribui para os objetivos a), b) e d).**
- Atividades realizadas no âmbito dos 16 projetos de Grupos Operacionais em curso, durante o ano de 2022, nomeadamente ações de divulgação dos resultados. As

referidas ações foram potenciadas pelo apoio do projeto « Hortifrutí challenges ». **Esta atividade contribui para os objetivos a), b) e c).**

- Prestação de serviços na área do controlo de qualidade, inspeção de pulverizadores, avaliação de sistemas de rega. **Esta atividade contribui para os objetivos b) e c).**

### **13.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional dá cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destacam-se principalmente as diversas atividades desenvolvidas no âmbito de inúmeros projetos, que visam desenvolver e adotar práticas agroecológicas (**IE 6 : Territórios Sustentáveis**) e transferir conhecimento e capacitar agricultores e técnicos dotando o setor e os serviços, de capacidade técnica e conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## **14. Centro de Competências da Caprinicultura (CCC)**

### **14.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 23 de junho de 2017 pelo Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação - Luís Medeiros Vieira.

Trata-se de uma Parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Foi iniciado em 2022 o processo de criação da Associação "Centro de Competências de Caprinicultura Associação", que culminou na sua aprovação unânime durante a Assembleia Geral realizada em 10 de julho de 2023. Estima-se que o processo de constituição da Associação esteja concluído em outubro de 2023.

Tem como missão promover o desenvolvimento e sustentabilidade da fileira da caprinicultura, em Portugal, pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e das boas práticas na produção de caprinos e da transferência e divulgação do conhecimento.

Em 15 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049944, « Centro de Competências da Caprinicultura », tendo sido aprovado um orçamento de 49 387,74 € e a 31 de dezembro de 2022, uma taxa de execução de 100%.

Data de aprovação - 17 de abril de 2019

Data de conclusão – 21 de outubro de 2022

Em 19 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080372, «Centro de Competências da Caprinicultura», tendo sido aprovado um orçamento de 49 030,57 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 490,31 €, correspondendo a uma taxa de execução de 1%.

Data de aprovação - 30 de junho de 2022

Data de conclusão – 31 de dezembro de 2024

**Não elaborou Agenda de I&I.**

## 14.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 13.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro 14.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCC**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Elaborar a agenda de investigação na fileira da caprinicultura, na perspetiva da constituição de uma referência para a orientação de políticas públicas	Elaboração da Agenda de I&I	
b) Promover a competitividade da caprinicultura pela via da produtividade e da inovação dos seus produtos ao longo da cadeia de valor	N.º de produtos inovadores desenvolvidos	
c) Promover as boas práticas de produção de caprinos com vista a assegurar as especificidades regionais dos produtos	N.º de dias de campo organizados	10
	N.º total de participantes	82
	N.º de workshops organizados	1
	N.º total de participantes	177
	N.º de feiras onde participou	5
d) Potenciar a divulgação e partilha de conhecimento em estreita ligação com os intervenientes da fileira	N.º de eventos em que participou como convidado	2
	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	9
	N.º de subscritores no Canal Youtube	70
e) Criar condições para o desenvolvimento da atividade experimental necessária à melhoria da produção de caprinos e da sua sustentabilidade ambiental e social	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	3
f) Promover a cooperação com redes de I&I nacionais e internacionais	N.º de novos membros N.º de atividades/ações de cooperação organizadas com redes de I&I internacionais	5

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas em 2022:

- Foram produzidos 6 vídeos que compõe o documentário "*Caprinos de Portugal*" cujo objetivo principal é apresentar e explorar a riqueza e diversidade das raças caprinas autóctones de Portugal, partilhar conhecimentos e promover uma maior compreensão

sobre a importância destas raças na cultura e economia do país. O CCC publicou ainda no seu Canal Youtube 3 vídeos que fazem parte do evento "Doenças parasitárias e infectocontagiosas e o papel das OPP's". **Esta atividade contribui para os objetivos c) e d) e e).**

- Organização de Dias de Campo nas Associações de Raças detentoras do livro genealógico das raças caprinas em Portugal, com o objetivo de recolher dados e promover a troca de conhecimentos técnicos. O CCC também visitou diversas explorações relacionadas com cada raça autóctone, permitindo a recolha de imagens e informações relevantes para as atividades do Centro. **Esta atividade contribui para os objetivos b), c) e d).**

#### **14.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências da Caprinicultura dá cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se principalmente a transmissão de conhecimento, disseminando resultados, boas práticas e realizando ações de formação, direcionados ao setor produtivo, nomeadamente sobre a riqueza e diversidade das raças autóctones de Portugal e sobre doenças parasitárias e infectocontagiosas (IE 12: **Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## **15. C.C. Estudo, Gestão e Sustentab. Espécies Cineg. e Biodivers. (CEGSECB)**

### **15.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 6 de maio de 2018, pelo Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos.

Trata-se de uma Parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão promover o desenvolvimento da fileira da caça, estimulando estudos, estratégias de intervenção e ações prioritárias específicas dirigidas às espécies cinegéticas do quadro venatório nacional e espécies migratórias, visando a exploração sustentada dos recursos cinegéticos, o (re)estabelecimento do equilíbrio ecológico no território nacional, a conservação da natureza e o estímulo à proteção da biodiversidade, bem como o desenvolvimento rural e valorização dos produtos da caça.

Em 15 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 049959 : « ALLIANCE-9i-Caça », tendo sido aprovado um orçamento de 44 229,00 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 13 761,00 €, correspondendo a uma taxa de execução de 31,11%.

Data aprovação : 20 de março de 2019

Data conclusão : 31 de julho de 2022

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **15.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 15.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

## Quadro nº 15.2.1 – Objetivos e indicadores de realização

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Promover o equilíbrio entre a caça e conservação, contribuindo em simultâneo para a manutenção e proteção da biodiversidade		
	N.º de eventos onde participou como convidado	1
b) Demonstrar e divulgar o papel construtivo que a caça sustentável e os caçadores desempenham na conservação da vida selvagem, na gestão do mundo rural e na preservação da biodiversidade	N.º de notícias no site N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de feiras em que participou	1
c) Promover o desenvolvimento socioeconómico da atividade cinegética e a garantia da sua sustentabilidade		
d) Promover a preservação das características genéticas autóctones, bem como a gestão sanitária e imunoprofilática de espécies cinegéticas, principalmente nos processos de reintrodução e de repovoamento		
e) Auxiliar na identificação de novos produtos e de novas oportunidades de mercado no setor cinegético	N.º de novos produtos identificados N.º de novas oportunidades de mercado	
f) Explorar e divulgar a dimensão gastronómica e nutricional da carne de caça e promover a certificação dos produtos de caça	N.º de ações de divulgação realizadas N.º total de participantes N.º de produtos de caça certificados	
g) Gerar e aprofundar o conhecimento científico sobre a biologia das espécies cinegéticas	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	
h) Realizar e promover estudos de monitorização contínua da dinâmica demográfica e de epidemiovigilância das espécies cinegéticas, tendo em vista a identificação de processos de declínio e/ou de processos infecciosos em curso, viabilizando assim processos atempados de intervenção	N.º de estudos realizados	
i) Fomentar populações viáveis e autossustentáveis de espécies cinegéticas, do ponto de vista sanitário e genético em todo o território nacional continental	N.º de populações estudadas	
j) Conduzir e apoiar estudos científicos e técnicos inseridos na gestão e/ou conservação das espécies cinegéticas e da preservação da biodiversidade	N.º de estudos científicos e técnicos apoiados	
l) Realizar e apoiar programas de educação sobre conservação da vida selvagem, ecologia e gestão de recursos naturais	N.º de ações de capacitação sobre conservação da vida selvagem N.º total de participantes	
m) Potenciar e divulgar as melhores práticas de gestão dos recursos naturais e desencorajar o furtivismo	N.º de Workshops organizados N.º total de participantes	
n) Providenciar o apoio técnico-científico e assessoria aos gestores cinegéticos, do mundo rural e florestal, bem como às administrações e autoridades locais, regionais e nacionais	N.º de eventos de divulgação técnica N.º total de participantes N.º de ações de capacitação N.º total de participantes N.º de entidades que beneficiaram do apoio	



### **15.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade, poderá dar cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destacam-se principalmente as **IE 6: Territórios Sustentáveis** - Promover a sustentabilidade de recursos endógenos e **IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação** - transferir conhecimento para o setor cinegético e demonstrar e divulgar, nomeadamente o papel da caça sustentável como instrumento de gestão da vida selvagem, da conservação da natureza e como motor de desenvolvimento rural.

## **16. Centro de Competências na Luta contra a Desertificação (CCDesert)**

### **16.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 19 de julho de 2018, pelo Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas.

Trata-se de um Fórum de partilha e articulação de conhecimentos, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão promover o desenvolvimento e sustentabilidade do combate à desertificação pela via do reforço da investigação, da formação, da capacitação, da promoção da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento.

A 12 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura, específica para os CC, ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 049907 : «Instalação e implementação do CCdesert e Agenda de Investigação e desenvolvimento », tendo sido aprovado um orçamento de 50 000,00 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de ,00 €, correspondendo a uma taxa de execução de 97,78%.

Data aprovação : 16 de janeiro de 2019

Data conclusão : 30 de dezembro de 2021

Elaborou **Agenda de I&I**.

Durante o ano de 2022 as atividades desenvolvidas foram suportadas pela Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) - Temática geral do Aviso : Jovens nos territórios rurais e luta contra a desertificação.

e

Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) - Temática geral do Aviso : Inovação.

### **16.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro seguinte apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

### Quadro nº 16.2.1 – Objetivos e indicadores de realização

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Apoiar e acompanhar estudos e projetos de investigação científica nacionais e internacionais relacionados com o combate à desertificação	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	3
	N.º de ações de capacitação	2
	N.º total de participantes	130
	N.º de eventos de divulgação técnica organizados	2
	N.º total de participantes	22
b) Promover a formação, capacitação, divulgação e transferência de conhecimento na área do combate à desertificação	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	1
	N.º de feiras onde participou	1
	N.º de dias de campo/workshops organizados	2
	N.º total de participantes	20
	N.º de eventos onde participou como convidado	4
c) Promover a publicação digital de estudos, relatórios e resultados de projetos de investigação científica, na área do combate à desertificação	N.º de documentos publicados	8

Com base na informação reportada destaca-se a seguinte atividade desenvolvida no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

- Organização da exposição “A última Gota – Algarve” que contou com a visita do público em geral e ainda com a participação de crianças e jovens do concelho de Alcoutim e de outros concelhos limítrofes, provenientes de campos de férias. Foram organizados vários eventos no âmbito da exposição e da temática “água” (Rally Paper e jogo da Glória gigante). **Esta atividade contribui para o objetivo b).**

### 16.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências na Luta contra a Desertificação (CCDesert), dá resposta à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se principalmente a transferência e partilha de conhecimentos sobre a problemática da desertificação e a importância da poupança de água no Algarve **(IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação).**

## **17. Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica (CCDM)**

### **17.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 19 de julho de 2018 pelo Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem por missão agregar os diferentes agentes e intervenientes com responsabilidades na investigação, preservação, valorização e divulgação e promoção da Dieta Mediterrânica em Portugal, contribuindo assim ativamente para a implementação de uma estratégia de salvaguarda, promoção e valorização da DM enquanto património da humanidade, promotor de um estilo de vida saudável, importante fator de desenvolvimento dos territórios rurais e modelo de sociedade sustentável.

Em 2019 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049953, « Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável », tendo sido aprovado um orçamento de 50 000 €. Até 31 de janeiro de 2022 foi executado um montante de 41 658,00 €, correspondendo a uma taxa de execução de 83,32%.

Data de aprovação – 16 de janeiro de 2019

Data de conclusão – 31 de janeiro de 2022.

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **17.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 17.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

### Quadro 17.2.1 – Objetivos e indicadores de realização

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Coligir informação identificando os padrões alimentares/culturais, no âmbito da DM, de cada região em Portugal que possa apoiar as ações relativas à DM nos domínios da investigação, da preservação e da promoção e divulgação	N.º de documentos recolhidos no total das regiões	1
b) Promover o estudo, a investigação e a produção de conhecimento sobre a DM nas suas diferentes dimensões (nomeadamente agricultura, mar turismo, saúde, bem-estar e património) e a sua transmissão à comunidade	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	5
c) Promover o estudo e a preservação e proteção dos valores, produtos e manifestações da DM envolvendo os agentes dos vários setores e a comunidade	N.º de Seminários organizados	2
	N.º total de participantes	58
	N.º de ações de capacitação/formação técnica organizadas	3
	N.º total de participantes	56
d) Divulgar o conhecimento científico e tecnológico produzido que contribua para a salvaguarda e promoção da DM	N.º de eventos de divulgação técnica organizados	7
	N.º total de participantes	139
	N.º de feiras em que participou	1
	N.º de artigos científicos elaborados	2
e) Contribuir para a definição e implementação de uma estratégia de promoção e valorização da DM enquanto fator de desenvolvimento das atividades económicas ligadas ao turismo, agropecuária, indústria transformadora e do desenvolvimento sustentado dos territórios	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	26
	N.º de estratégias de promoção e valorização da DM definidas e implementadas	
	N.º de Workshops organizados	4
	N.º total de participantes	87
f) Promover a reflexão sobre os constrangimentos legais e administrativos com impacto na salvaguarda e valorização da DM propondo a sua alteração quando necessário	N.º de reuniões com as entidades parceiras	
g) Partilhar e capitalizar o conhecimento e as boas práticas de salvaguarda e revitalização da DM dos países que partilham com Portugal o reconhecimento conferido pela UNESCO	N.º de eventos onde participou como convidado	6
	N.º de visitas ao site	1 508

Com base na informação reportada destaca-se a seguinte atividade desenvolvida no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

- Edição de 10 vídeos sobre a DM, com o objetivo de passar uma mensagem clara e simples da importância da DM, como um estilo de vida, reforçar a sua notoriedade, gerar empatia e partilha de conteúdos junto do público-alvo, adolescentes e jovens adultos. **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos b) e c).**
- A edição da **3ª revista** do Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica CCDM, com a temática Identidades e Patrimónios do Mediterrâneo. As revistas desempenharam um papel importante na abordagem multisectorial da temática da DM, valorizando aspectos e abordagens nem sempre divulgadas. **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos a), b) e d).**
- Criação de Conselhos Regionais para a Salvaguarda e Valorização da DM. Esta atividade pretendia estruturar a atividade do CCDM nas regiões, definir Planos de Ação por região que contribuíssem para a elaboração de uma estratégia nacional para a salvaguarda e valorização da DM. Esta atividade foi continuada na candidatura do TerritorialMED. **Esta atividade contribui para o objetivo e).**

### **17.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências para a Dieta mediterrânica, dá resposta à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas.

Destaca-se principalmente a promoção e valorização da Dieta Mediterrânica, do acesso a alimentos seguros, diversificados e da época (**IE 1 : Alimentação Sustentável**), assim como a transferência de conhecimentos junto do público mais jovem, sobre a importância da Dieta mediterrânica incluindo os seus benefícios para a saúde (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## **18. Centro Operativo e Tecnológico do Arroz (COTArroz)**

### **18.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 24 de julho de 2018 pelo Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira.

Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos (Associação).

O COTARROZ – CC tem como missão a promoção do desenvolvimento da fileira orizícola através da investigação aplicada, da melhoria do nível de conhecimentos no sector, do aprofundamento de parcerias e da dignificação e qualificação dos agentes e produtos.

A 12 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049928, « COTARROZ – CC - Promover o desenvolvimento da fileira orizícola através da disseminação e transferência de conhecimento baseado na inovação e investigação aplicada», tendo sido aprovado um orçamento de 40 345,00 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 30 662,20 €, correspondendo a uma taxa de execução de 76%.

Data de aprovação – 20 de fevereiro de 2019

Data de conclusão – 3 de setembro de 2021.

A 18 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080329, « COTARROZ – Do bago ao prato - no caminho de uma fileira mais sustentável e inovadora», tendo sido aprovado um orçamento de 47 297,79 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 5 912,22 €, correspondendo a uma taxa de execução de 12,5%.

Data de aprovação – 11 de maio de 2022

Data de conclusão – 27 de maio de 2024.

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **18.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 18.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro 18.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – COTARROZ**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Promover e participar na investigação aplicada, experimentação, demonstração e elaboração de estudos e planos de desenvolvimento integrado do setor	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	2
b) Efetuar atividades de transferência de tecnologia e de competências, nomeadamente na formação de técnicos e dirigentes, em matérias tecnológicas, organizativas e financeiras	N.º de eventos de divulgação técnica	3
	N.º total de participantes	150
	N.º de Dias de Campo organizados	2
	N.º total de participantes	250
	N.º de eventos em que participou como convidado	4
	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	4
	N.º de artigos científicos (com afiliação do CC)	2
c) Prestar assistência técnica e tecnológica e de gestão às entidades associadas, incluindo o Marketing no âmbito da agricultura sustentável e na qualificação dos produtos e serviços, tendo em vista a expansão do valor do arroz no mercado nacional e na sua internacionalização	N.º de ações de assistência técnica organizadas	5
	N.º total de participantes	160
d) Promover iniciativas comerciais, agro-industriais, de desenvolvimento da relação com a administração pública e outras iniciativas de carácter coletivo e interprofissional	N.º de iniciativas promovidas	2
e) Promover iniciativas de formação profissional e assistência às entidades associadas	N.º de ações de capacitação organizadas	2
	N.º total de participantes	80

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

- Dia de campo do COTArroz, que abordou temas de grande importância, nomeadamente a sustentabilidade económica da cultura, o panorama do controlo das infestantes – riscos e oportunidades e as tendências e novos mercados de consumo de arroz. Incluiu uma visita aos campos de ensaio, onde foram apresentadas as atividades de investigação e inovação que este Centro desenvolve em conjunto com



o INIAV, dando resposta aos desafios presentes na Agenda de Inovação do Arroz. **Esta atividade contribui para os objetivos a), b), c) e e).**

- Apresentação dos principais resultados do ano 2022, relativamente ao desenvolvimento do Programa Nacional de Melhoramento Genético do Arroz. Esta ação é dinâmica e contínua, tendo vindo a ser possível obter várias linhas de arroz promissoras para se tornarem variedades. Esta atividade contribui para todos os objetivos. **Esta atividade contribui para os objetivos a) e b).**

### **18.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro Operativo e Tecnológico do Arroz, dá resposta à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se principalmente o contributo para a fileira do arroz através do desenvolvimento e melhoramento de variedades de arroz nacionais, bem como através da produção, difusão e transferência de conhecimento potenciando ao mesmo tempo a competitividade e capacitação de todos os agentes do setor **(IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação).**

## **19. Centro de Competências para o Regadio Nacional (COTR)**

### **19.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 27 de julho de 2018 pelo Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Vieira.

Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos (Associação).

O Centro tem como missão potenciar o desenvolvimento agrário, em especial através da coordenação e promoção da investigação científica, da experimentação, demonstração e difusão de resultados, da formação e qualificação profissional e dos serviços de apoio ao regante.

Em 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049958, «InovRegadio», tendo sido aprovado um orçamento de 20 597,91 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 20 585,53 €, correspondendo a uma taxa de execução de 100%.

Data de aprovação – 26 de fevereiro 2019

Data de conclusão – 30 de setembro de 2021.

Em novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080359, «AQUACerta», tendo sido aprovado um orçamento de 7 744,96 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 4 104,83 €, correspondendo a uma taxa de execução de 53%.

Data de aprovação – 28 de abril de 2022

Data de conclusão – 27 de maio de 2024.

**Não elaborou Agenda de I&I.**

### **19.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 19.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro 19.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – COTR**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Promover e realizar os projetos necessários à criação e difusão do conhecimento e ao intercâmbio técnico-científico	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	3
b) Promover e realizar ações de formação e qualificação profissional	N.º de ações de capacitação N.º total de participantes	
c) Incentivar a informação científica e técnica no domínio das culturas regadas	N.º de eventos de divulgação técnica organizados	1
	N.º total de participantes	130
	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	1
	N.º de Workshops organizados	17
	N.º total de participantes	500
	N.º de seminários organizados	1
	N.º total de participantes	120
	N.º de eventos onde participou como convidado	5
	N.º de feiras em que participou	3
	N.º de regantes a quem foi enviada informação técnica	1200
d) Promover e realizar reuniões científicas nacionais ou internacionais adequadas à realização dos seus fins	N.º de reuniões científicas nacionais realizadas N.º de reuniões científicas internacionais realizadas	12
e) Desenvolver quaisquer outras atividades de carácter científico, técnico, formação e qualificação profissional, que os seus órgãos de gestão deliberem aprovar	N.º de atividades realizadas N.º total de participantes	

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

- Organização do 9.º Congresso Nacional de Rega e Drenagem, que reúne todos os intervenientes do setor a nível nacional. **Esta atividade contribui para os objetivos a), c), d) e e).**
- Como entidade certificadora, assegurou a implementação da Medida 7.5 - Uso eficiente da água (PDR2020), numa área muito significativa em termos nacionais. **Esta atividade contribui para o objetivo e).**

- Monitorização dos elementos climáticos das EMAs. Procedeu ao tratamento dos dados agrometeorológicos com vista à elaboração dos boletins agrometeorológicos e dos avisos de rega, a divulgar junto do sector agrícola. Prestação de serviços aos agricultores. **Esta atividade contribui para os objetivos c) e e).**
- Executou a monitorização dos solos de área de regadio do EFMA e caracterizou a situação de referência dos solos de novas áreas de regadio do EFMA. Prestação de serviço à EDIA. **Esta atividade contribui para os objetivos c) e e).**

### **19.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências para o Regadio Nacional, dá resposta à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se o desenvolvimento de projetos no âmbito das tecnologias para a gestão eficiente de água, energia e fertilizantes (**IE 8 : Agricultura 4.0**) e as ações de formação na área da tecnologia da rega, a transferência de conhecimentos para os técnicos e agricultores intervenientes nas áreas de regadio, assim como a disponibilização de informação agrometeorológica e climática para apoio à decisão do agricultor nos diversos serviços, nomeadamente: gestão da rega e proteção das culturas (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## **20. C.N.C. dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas (Cerealtech)**

### **20.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 27 de julho de 2018 pelo Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Apresenta como missão contribuir positivamente para a inovação na fileira dos cereais, oleaginosas e proteaginosas; incorporar o conhecimento nas empresas e organizações do setor agrícola ; articular os resultados com os responsáveis pela gestão das políticas públicas e promover a sustentabilidade do setor agrícola, o desenvolvimento dos meios rurais e a coesão territorial.

Em finais de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 080300 : CEREALTECH EM AÇÃO, tendo sido aprovado um orçamento de 47 178,05 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 10 887,81 €, correspondendo a uma taxa de execução de 19,41%.

Data de submissão : 18 de novembro de 2021

Data de conclusão :31 de dezembro de 2023

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **20.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 20.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro nº 20.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CEREALTECH**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Promover e participar na investigação, experimentação, demonstração e elaboração de estudos e planos de desenvolvimento integrado do setor	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	9
b) Efetuar atividades de transferência de tecnologia e de competências, nomeadamente na formação de técnicos e dirigentes, em matérias tecnológicas, organizativas e financeiras	N.º de dias de campo organizados	2
	N.º total de participantes nos dias de campo organizados	240
	N.º de eventos onde participou como convidado	1
c) Prestar assistência técnica e tecnológica e de gestão às entidades associadas, incluindo o Marketing no âmbito da agricultura sustentável e na qualificação dos produtos e serviços, tendo em vista a expansão do valor dos cereais, Oleaginosas e Proteaginosas no mercado nacional	N.º de documentos técnicos produzidos	3
	N.º de feiras onde participou	1
d) Promover iniciativas comerciais, agro-industriais, de desenvolvimento da relação com a administração pública e outras iniciativas de carácter coletivo e interprofissional	Nº de iniciativas (Jornada)	1
	N.º de participantes	300
e) Promover iniciativas de formação profissional e assistência às entidades associadas	N.º de ações de capacitação organizadas	8
	N.º total de participantes nas ações de capacitação	65
	N.º de eventos de divulgação técnica organizados	1
	N.º total de participantes	15

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas em 2022:

Destaque para uma atuação cada vez mais nacional, promovendo o trabalho em fileira e a valorização dos cereais, oleaginosas e proteaginosas.

- Elaboração de Lista de Variedades Recomendadas (LVR), **contribuindo para os objetivos b) e c)**, visa a identificação das variedades de cereais (trigo mole, trigo duro e cevada) que melhor se adaptam às principais zonas produtoras de cereais em Portugal e que melhor servem os interesses de todos os intervenientes na fileira nomeadamente a indústria.

- Destaca-se ainda a organização do evento « 1.<sup>a</sup> Jornadas dos Cereais do Norte », que **contribui para os objetivos a) e d)** e que surgiu como resposta do setor à necessidade dos vários agentes do setor de se juntarem e promoverem um trabalho de fileira.
- Formação técnica para a produção de cereais de Outono-Inverno, **contribuindo para o objetivo e)**, apresenta como objetivo formar os agricultores em contexto real. É feito um acompanhamento de parcelas específicas ao longo do ano agrícola com vista à otimização dos fatores de produção ao longo das diferentes fases vegetativas dos cereais, em função do potencial dessas parcelas.

### 20.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro Nacional de Competências dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas, dá cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se a promoção de utilização de culturas com espécies e variedades melhor adaptadas às alterações climáticas (**IE 4: “Adaptação às alterações climáticas”**), a promoção e valorização dos serviços de ecossistema e a silvopastorícia assim como, a promoção da utilização dos recursos genéticos endógenos vegetais (**IE 6: “Territórios sustentáveis”**). Destaca-se ainda a facilitação do acesso aos mercados nomeadamente através de redes de cooperação (**IE 7: Revitalização das zonas rurais**), e a promoção de campanhas e estratégias para a promoção do consumo agroalimentar nacional assim como o apoio à inovação para a criação e novos produtos (**IE 9: Promoção dos produtos agroalimentares portugueses**). É ainda de destacar a componente de capacitação das organizações de produção, salientando-se o trabalho a ser desenvolvido no projeto “+VALORECER”, financiado pelo PRR, com o propósito de profissionalizar as estruturas de 17 organizações de produtores através da criação de módulos adaptados de formação (gestão empresarial, gestão de dados e serviços dos ecossistemas), da definição de requisitos de produção e estabelecimento de uma blockchain de rastreabilidade, e comunicar (o próprio blockchain e a estratégia de comunicação para os cereais definida em contexto de formação); a componente de organização da produção através da promoção da criação de uma Interprofissional para os cereais praganosos e milho, projeto atualmente em fase de recolha de dados para formalização do processo junto do GPP e ainda a criação de medidas de apoio à integração no mercado das pequenas explorações agrícolas e de pequenas unidades de processamento agroalimentar e assegurar relações equilibradas entre os vários operadores das cadeias de abastecimento, salientando-se o trabalho a ser desenvolvido na zona Norte, nomeadamente na promoção da criação de uma Organização de Produtores local e de uma LVR específica para a zona Norte que, através do

estabelecimento de nichos de mercado associados a cereais ditos ancestrais e às novas tendências de mercado, permita a estruturação de uma fileira dos cereais local, adaptada a uma estrutura fundiária de minifúndio **(IE 10: Excelência da organização da produção)**.



## **21. Centro Nac. C. para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal (CNCACSA)**

### **21.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 11 de setembro de 2019 pelo Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luis Capoulas Santos.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

O Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal (CNCACSA) tem como missão a Inovação, o desenvolvimento e a investigação (I&D&I) para a identificação e descrição dos cenários climáticos no país, a avaliação da capacidade de resposta e identificação das vulnerabilidades existentes face às Alterações Climáticas e o desenvolvimento e avaliação de medidas de mitigação e adaptação perante a necessidade de garantir a sustentabilidade da agricultura e floresta portuguesas, nas vertentes produtivas, ambientais e sociais. Este Centro contribuirá deste modo para o objetivo de neutralidade carbónica a atingir pelo país até 2050, num contexto de uma transição justa e coesa, que valorize o território, crie riqueza, promova o emprego e contribua para elevar os padrões de qualidade de vida em Portugal. É também missão deste Centro a disseminação de informação sobre as medidas de mitigação e adaptação desenvolvidas e avaliadas, para que as mesmas cheguem mais facilmente a todos os agentes do setor agroflorestal.

Em finais de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 079960 : “Ação Climática, desafios para o futuro”, tendo sido aprovado um orçamento de 49 086.46 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 12 271,62 €, correspondendo a uma taxa de execução de 25%.

Data de aprovação: 28 de abril de 2022

Data de conclusão: 31 de dezembro e 2023

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **21.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 21.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro nº 21.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CNCACSA**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Congregar as competências existentes e atualmente dispersas entre várias entidades, de forma a permitir dar respostas mais rápidas, completas e eficazes aos diversos desafios que se colocam ao setor agroflorestal no âmbito das Alterações Climáticas, evitando a redundância de investigação	N.º de reuniões com as entidades parceiras	7
	Constituição do Centro de Competências	1
b) Promover o estabelecimento de redes e relações nacionais na investigação, experimentação, demonstração e elaboração de estudos sobre as Alterações Climáticas e seus impactos no setor agroflorestal, bem como do contributo deste setor para o objetivo de neutralidade carbónica, incorporando, igualmente, a identificação de novas medidas de adaptação	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	5
c) Acompanhar a implementação da Agenda de Investigação e Inovação sobre Alterações Climáticas, desenvolvida pela FCT em parceria com a APA, estabelecendo prioridades de investigação aplicada e a criação de grupos de investigação multidisciplinares com base no quadro político e institucional em vigor, nomeadamente da política climática nacional,	Elaboração da Agenda de I&I	1
d) Potenciar o recurso eficaz dos apoios públicos nacionais e internacionais destinados à investigação nestes domínios	N.º de reuniões com as entidades parceiras, com vista à constituição de parcerias	2
e) Efetuar atividades de transferência do conhecimento técnico-científico, de tecnologia e de competências, nomeadamente, através da disseminação do conhecimento adquirido e da formação de técnicos e dirigentes no âmbito das Alterações Climáticas com incidência nos setores em causa	N.º de ações de capacitação	1
	N.º total de participantes	80
	N.º de eventos organizados	1
	N.º total de participantes	2
	N.º de folhetos informativos distribuídos	250
	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	
N.º de seguidres (WhatsApp)		

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas em 2022:

- Durante o ano de 2022 destaca-se a elaboração da Agenda de I&I, que resultou de um amplo e árduo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 2 anos, envolvendo os 80 parceiros deste Centro de Competências. Salienta-se a realização de reuniões técnicas, principalmente sob a forma de reuniões online/videoconferências, muito participadas, por Eixo de Intervenção, num total de 7 reuniões. **Esta atividade contribui diretamente para o objetivo c) e indiretamente para os objetivos a) e b).**

- Canal WhatsApp - CNCACSA, com 250 participantes em 2022, que desde a sua criação gerou inúmeros arquivos, repartidos por media, links e documentos, sobre temas e eventos relacionados com as AC. **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos a) e e).**

### **21.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal, dá resposta à Agenda «Terra Futura». A Missão do CNCACSA concorre diretamente para a concretização dos Objetivos Operacionais e Linhas de Ação das seguintes Iniciativas Emblemáticas, IE 3: Mitigação das Alterações climáticas, IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas, IE 5: Agricultura Circular, IE 6: Territórios Sustentáveis, IE 8: Agricultura 4.0, IE 11: Transição Agroenergética, IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação e IE 13: Rede de Inovação. Durante o ano de 2022 destacam-se atividades de transferência de conhecimento e partilha de informação (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## **22. Centro Nac. C. para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal (InovTechAgro)**

### **22.1 – Breve descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 16 de setembro de 2020 pelo Sr<sup>a</sup>. Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

O Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal (InovTechAgro) tem como missão a Transferência de Conhecimento, a Capacitação, o Desenvolvimento Experimental e apoio à Investigação para as áreas de Agricultura de Precisão, Mecanização e Digitalização, alinhado com a Rede de Inovação e contribuindo para o Plano de Ação para a Transição Digital com o foco nas fileiras de produção agroflorestal.

Em finais de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080340 : «InovTechAgro - Consolidar e divulgar inovação junto do setor agroflorestal nas competências de Mecanização, Agricultura de Precisão e Digitalização», tendo sido aprovado um orçamento 42.646,00 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 12 793,80 €, correspondendo a uma taxa de execução de 30 %.

Data de aprovação : 27 de maio de 2022

Data de conclusão : 31 de dezembro de 2023

**Não elaborou Agenda de I&I.**

### **22.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 22.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro nº 22.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – InovTechAgro**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Potenciar o aumento de competitividade e inovação das empresas agrícolas bem como o seu desenvolvimento científico e tecnológico no que respeita ao uso de instrumentos de agricultura de precisão, digitalização e mecanização	N.º de eventos de divulgação técnica organizados	2
	N.º total de participantes	100
	N.º de feiras em que participou	2
	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	2
	N.º de seminários organizados	2
	N.º total de participantes	200
	N.º de participantes nas redes sociais (Whatsapp)	250
	N.º de arquivos partilhados	800
b) Propor uma Agenda de Investigação e Inovação integradora e em articulação com os demais Centros de Competências e instituições do Ministério da Agricultura no âmbito da agricultura de precisão, da digitalização e da mecanização face aos desafios impostos pelas fileiras de produção	Elaboração da Agenda de I&I	
c) Promover e participar na investigação, experimentação, demonstração e estudos de desenvolvimento integrado no âmbito da agricultura de precisão, da digitalização e da mecanização capaz de responder aos desafios impostos pelas fileiras de produção agrícola e florestal	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	4
d) Articular as ações propostas no âmbito desta Agenda com as medidas existentes nos demais Centros de Competências no âmbito da agricultura de precisão, da digitalização e da mecanização face aos desafios impostos pelas fileiras de produção	N.º de CC com quem foram desenvolvidas ações conjuntas	1
e) Promover a adoção de boas práticas na escolha, utilização e conservação de máquinas e equipamentos que visem o uso racional e sustentável de fatores de produção, digitalização da agricultura e uso de biocombustíveis, através da disseminação do conhecimento e formação especializada e tecnologias de informação e comunicação	N.º de Dias de campo organizados	4
	N.º total de participantes	250
	N.º de ações de capacitação	4
	N.º total de participantes	60
	N.º de eventos onde participou como convidado	8
f) Promover a cooperação internacional no seio de atividades da agricultura de precisão, da digitalização e da mecanização	N.º de Congressos internacionais organizados	2
	N.º total de participantes	300

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas em 2022:

A comunicação e a transferência do conhecimento representaram uma componente muito forte deste CC salientando-se:

- Canal WhatsApp - InovTechAgro\_Info, com 279 participantes, que desde a sua criação gerou 838 arquivos, repartidos por media, links e documentos, sobre informação do CC e de temas e eventos relacionados com as áreas de influência do mesmo, Mecanização, Agricultura de Precisão e Digitalização. **Esta atividade contribui para os objetivos a), d), e) e f).**
- Ações de capacitação e demonstração sobre novas tecnologias no âmbito da agricultura de precisão, com vista à atualização de conhecimentos e qualificação dos utilizadores dos novos equipamentos e tecnologias, realizadas através de dias de campo, participação em eventos vários como convidado, participação ativa em feiras e organização de ações de capacitação. **Estas atividades contribuem para os objetivos a), c), d) e) e f).**

### **22.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do setor Agro-florestal dá cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se o trabalho desenvolvido no âmbito da investigação e experimentação, e transferência de novas tecnologias e qualificação de agricultores e técnicos sobre agricultura de precisão, com vista à utilização mais eficiente dos recursos **(IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas e IE 8: “Agricultura 4.0”)** e a promoção do desenvolvimento de infraestruturas (nomeadamente rega e redes de comunicação digital) **(IE 6: Territórios sustentáveis).**

## **23. Centro de Competências do Pastoreio Extensivo (CCPE)**

### **23.1 – Breve Descrição**

Este Centro de Competências foi homologado no dia 3 de setembro de 2021 pela Sr<sup>a</sup>. Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes.

Trata-se de uma Parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

O CCPE tem por missão ser um espaço de congregação e partilha de conhecimentos, dos recursos e das competências existentes nas várias entidades, para o reforço da investigação e transferência de conhecimento, a promoção da inovação, a qualificação dos agentes do setor e a valorização dos produtos do pastoreio extensivo.

Em novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080388 : « Rede de inovação e partilha para a promoção do pastoreio extensivo – Centro de Competências do Pastoreio Extensivo », tendo sido aprovado um orçamento de 41 848,23 €. Até 31 de dezembro de 2022 foi executado um montante de 3 975,58 €, correspondendo a uma taxa de execução de 9,5 %.

Data de aprovação : 4 de maio de 2022

Data de conclusão : 31 de junho de 2024

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **23.2 – Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 23.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro nº 23.2.1 – Objetivos e indicadores de realização - CCPE**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Estruturar e dinamizar uma Agenda de investigação e um plano de ação, ajustados às necessidades dos agentes económicos, orientados para a sustentabilidade do pastoreio extensivo, em articulação com os demais Centros de Competências, e no quadro da Agenda "Terra Futura".	Elaboração da Agenda de I&I	1
b) Promover e participar na investigação e demonstração das melhores práticas disponíveis para o pastoreio extensivo junto de todos os intervenientes	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	3
	N.º de eventos de divulgação técnica	1
	N.º total de participantes	60
	N.º de eventos onde participou como convidado	2
c) Incentivar, no âmbito das atividades baseadas no pastoreio extensivo, o estudo e a divulgação de práticas de combate e adaptação às alterações climáticas	N.º de estudos realizados	
	N.º de eventos de divulgação de práticas de combate às AC realizados	
	N.º total de participantes	
d) Promover e valorizar os produtos obtidos a partir do pastoreio extensivo ao longo das respetivas fileiras	N.º de feiras onde participou	2
	Criação da marca do pastoreio extensivo N.º de ações/campanhas de marketing	1
e) Contribuir para a definição de políticas públicas, a nível nacional e europeu, assim como dos respetivos instrumentos financeiros que possam concorrer para a missão do CCPE	N.º de estudos realizados	

Com base na informação reportada destaca-se a seguinte atividade desenvolvida em 2022:

- Dinamização do Grupo de Trabalho “Definição de Pecuária Extensiva”. Este GT tem tido um papel muito ativo e relevante no estudo e discussão de indicadores a utilizar para medir o gradiente de extensividade e conseqüentemente o grau de bem-estar animal, com todas as conseqüências e potenciais custos adicionais que acarreta, com o objetivo final de emissão de um Certificado. **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos d) e e).**
- Divulgação do manifesto "Mais pecuária extensiva, mais biodiversidade para a Europa". Esse manifesto inclui 10 projetos do programa LIFE. **Esta atividade contribui para os objetivos c), d) e e).**



### **23.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências do Pastoreio Extensivo dá cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se a sensibilização dos consumidores e da população em geral para o consumo de produtos de época e de carne de pequenos ruminantes autóctones **(IE 1 : Alimentação sustentável)**; o incentivo à implementação de sistemas, culturas e práticas agrícolas que promovam o teor de matéria orgânica no solo (sequestro de carbono), incluindo o aumento da área das pastagens permanentes melhoradas **(IE 3 : Mitigação das alterações climáticas)**; a promoção do pastoreio extensivo com raças autóctones **(IE 4 : Adaptação às alterações climáticas)** e a promoção da utilização dos recursos genéticos endógenos animais e vegetais, da biodiversidade e da silvopastorícia; e a valorização dos serviços ecológicos **(IE 6 : Territórios sustentáveis)**.

## **24. C. de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA)**

### **24.1 – Breve descrição**

A Sr.ª Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, homologou o protocolo para a constituição do Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA), no dia 21 de dezembro de 2021.

Trata-se de uma Parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão contribuir para uma transição justa e inclusiva dos agricultores/as familiares para um Sistema Alimentar Justo, Saudável e Respeitador do Ambiente; Apoiar a promoção do conhecimento e das competências, ao nível das explorações agrícolas familiares, da eficiência energética e do uso de energias renováveis, da economia circular e a autonomia das explorações, a adaptação/mitigação às alterações climáticas e a gestão eficiente de recursos naturais, como a água, o solo, o ar e a biodiversidade. Tem ainda como missão contribuir para o reconhecimento e promoção dos conhecimentos tradicionais agroecológicos, e criar e apoiar dinâmicas que visem a valorização profissional, remuneratória, económica e social dos agricultores e agricultoras, a renovação geracional das explorações agrícolas familiares em Portugal e o acesso à terra assim como o reforço do papel da mulher rural e da igualdade de género no setor agrícola.

**Não teve financiamento público.**

Elaborou **Agenda de I&I**.

### **24.2 - Acompanhamento e análise de desempenho**

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no seu relatório de atividades referente a 2022.

No Quadro 24.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

**Quadro nº 24.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CeCAFA**

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2022)
a) Contribuir para a transferência de conhecimento e capacitação dos agricultores/as familiares	N.º de ações de capacitação	
	N.º total de participantes	
	N.º de Conferências/Seminários organizados	1
	N.º total de participantes	80
	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	5
	N.º de feiras onde participou	2
b) Contribuir para a transferência de conhecimento e capacitação dos agricultores/as familiares, associações e entidades locais/nacionais relativamente ao papel e valor dos agricultores/as familiares na construção de sistemas alimentares sustentáveis	N.º de eventos de divulgação técnica	1
	N.º de eventos organizados no âmbito da construção de sistemas alimentares sustentáveis	
	N.º total de participantes	
c) Contribuir para a investigação e inovação	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	1
d) Recolha e tratamento de dados que permitam uma monitorização da realidade da agricultura familiar em Portugal e do impacto das políticas públicas	N.º de estudos elaborados	
e) Recolha e tratamento de dados que contribuam para a definição de rendimento justo para os agricultores/as familiares, através do Mercado, das políticas e das dinâmicas e programas locais/nacionais	N.º de estudos elaborados	

Salienta-se que, não possuindo o CeCAFA qualquer tipo de recursos humanos e financeiros, importa destacar e valorizar que a totalidade dos recursos utilizados na execução das atividades desenvolvidas, foram disponibilizados pelos seus membros, apoio sem o qual as mesmas não teriam ocorrido. Este facto demonstra a forte vontade de operacionalizar o CeCAFA e o forte envolvimento e empenho de todas as entidades parceiras deste CC.

Durante o ano 2022 destacam-se as seguintes atividades :

- Elaboração da Agenda de Investigação e inovação e apresentação pública da referida Agenda, com a presença da Sr. <sup>a</sup> Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes.

**24.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA**

O Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia dá resposta à Agenda « Terra Futura ». A Missão deste Centro concorre diretamente para a concretização dos Objetivos Operacionais e Linhas de Ação das seguintes Iniciativas Emblemáticas : M1 -

Transição para um sistema alimentar justo, saudável e respeitador do ambiente (IE 1 : Alimentação Sustentável) ; M2 – Promoção do conhecimento e competências (IE 8 : Agricultura 4.0 e IE 12 : Promoção da investigação, inovação e capacitação); M3 – Dinâmicas de valorização profissional, remuneratória, económica e social (IE 1 : Alimentação Sustentável e IE 7 : Revitalização das zonas rurais); M4 – Reconhecimento e promoção dos conhecimentos tradicionais agroecológicos (IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas e IE 6: Territórios Sustentáveis); M5 – Afirmção do modelo agroecológico em Portugal (IE 3: Mitigação das Alterações Climáticas, IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas, IE 5: Agricultura Circular e IE 6: Territórios Sustentáveis). Durante o ano de 2022 destacam-se atividades de transferência de conhecimento e partilha de informação (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

## D - CONSTRANGIMENTOS E DESAFIOS

Os Centros de Competências referem alguns constrangimentos no desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente: (Fig. D.1).

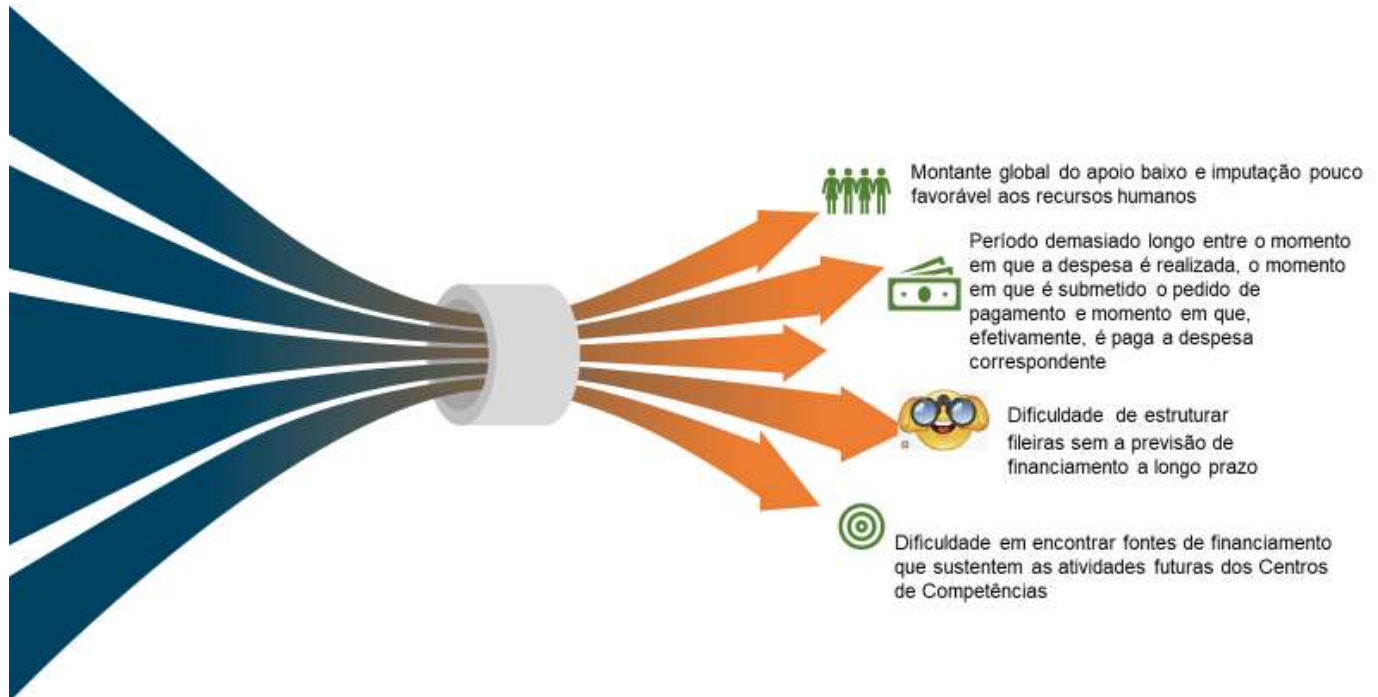


Fig. D.1 – principais constrangimentos

- Análise dos pedidos de pagamento e conseqüentemente o pagamento, muito demorado, na DRAP Alentejo. Demora de cerca de 6-7 meses para validação dos pedidos de pagamento, num determinado período, por motivos de escassez de recursos humanos, o que dificultou/impediu, a aquisição de serviços para o desenvolvimento das atividades do CC – **Identificado pelo CCPAMC.**
- Contestação, a sanção aplicada pela DRAP Alentejo a um pedido de pagamento, sem resposta, passados 7 meses - **Identificado pelo CCPAMC.**
- Período muito longo entre a realização da despesa, submissão do pedido de reembolso e pagamento da despesa efetuada – **Identificado pelo CCAB.**
- O montante global do apoio para 2 anos é baixo sendo a taxa de imputação a Recursos Humanos, reduzida (nomeadamente para a contratação de equipa técnica de apoio no terreno) – **Identificado pelo CCIInovTechAgro, CCPAMC e CCAB.**

- Dificuldade de estruturar fileiras sem a previsão de financiamento a longo prazo – **Identificado pelo CC Cerealtech.**
- Dificuldade em implementar as atividades identificadas no Plano de Atividades, sem ter acesso a qualquer fonte de financiamento público – **Identificado pelo CeCAFA.**
- Dificuldade na obtenção de financiamento para dar continuidade às atividades iniciadas pelos CC – **Identificado pelos CCAB e CCDM.**

## E - CONCLUSÕES GERAIS

A maior parte dos Centros de Competências, apresentou um bom desempenho, durante o ano de 2022.

No total, durante o ano em análise, os Centros de Competências organizaram 239 eventos, que envolveram 11 301 participantes, o que mostra a forte dinâmica destas parcerias.

No total, durante o ano de 2022, os CC participaram, como convidados/oradores, em 66 eventos. Este facto mostra o reconhecimento da importância dos Centros de Competências, nos seus setores de atividade.

As atividades desenvolvidas pela maioria dos CC, contribuíram para os objetivos que estiveram na origem da sua homologação. No entanto, é preciso ter em consideração que os objetivos plasmados nos Protocolos de Constituição, se referem a um período temporal alargado, e não somente, ao ano de 2022.

No Quadro seguinte apresenta-se uma listagem dos Centros de Competências, fazendo-se referência à data de homologação, ao número de membros de cada CC até à data, elaboração de Agenda de I&I, assim como à taxa de execução financeira por Aviso (2018 e 2021).

Da análise do referido Quadro, (e dos relatórios de atividades de cada CC), e fazendo uma abordagem genérica, os dados mostram que houve em geral uma grande dinâmica da maioria dos CC. O 1.º Aviso apresenta uma assinalável taxa de execução sendo que apenas **dois Centros de Competências revelaram uma atividade muito reduzida.** Estes CC não apresentaram candidatura a um 2.º Aviso (CCPAM e CCEGSECB). O CCBIO não apresentou candidatura ao 1.º Aviso e no que respeita ao 2.º Aviso, a 31 de dezembro de 2022, apresentava uma **taxa de execução de 0%.**

A taxa de execução do 2.º Aviso é baixa, para a totalidade dos CC, em virtude da data de aprovação do projeto submetido no âmbito do 2.º Aviso ser de meados de 2022, e a análise apresentada no presente Relatório, se referir ao período de 1/01/2022 a 31/12/2022.

Nome	Personalidade jurídica Sim/Não	Data constituição	N.º de membros/ Associados	Taxa execução 1.º Aviso (%)	Taxa de Execução 2.º Aviso (até 31/12/2022) (%)	Data de conclusão do 2.º Aviso (ou do 1.ª Aviso)	Agenda de I&I Sim/Não
CCTI	<b>Sim</b>	2014	2 (CAP + Assoc. Indust. Tomate)	97	-	31/12/2021	Sim
CNCFS	<b>Sim</b>	2014	64	80	18	27/05/2024	Sim
CCSC	Não	2014	29	96	-	31/12/2021	Sim
CCPMP	Não	2015	41	95	15	21/12/2023	Sim
CCPB	Não	2014	29	90,6	-	31/12/2020	Sim
CCPAM	Não	2015	21	31,97	-	31/12/2022	Sim
CCL	Não	2015	24	-	12,4	30/04/2024	Sim
CCAB	Não	2014	13	91,5	0 (aprovada em 2023)	31/12/2023	Sim
CCRES	Não	2016	35	-	11,9	30/04/2024	Sim
CCPAMC	Não	2017	41	71	8,7	30/06/2024	Sim
CCBIO	Não	2017	34	-	0	19/11/2023	Sim
COTHN	<b>Sim</b>	2017	72	90	29,3	31/12/2023	Sim
CCC	Não	2017	30	100	1	31/12/2024	<b>Não</b>
CCMS	Não	2016	38	92	30	31/12/2023	Sim
CCEGSECB	Não	2018	10	31,11	-	31/07/2022	Sim
CCDESERT	Não	2018	37	97,78	-	30/12/2021	Sim
CCDM	Não	2018	22	83,32	-	31/01/2022	Sim
COTR	<b>Sim</b>	2018	32	100	53		<b>Não</b>
COTARROZ	<b>Sim</b>	2018	23	76	12,5	27/05/2024	Sim
CEREALTECH	Não	2018	6	-	19,4		Sim
CNCACSA	Não	2019	90	-	25		Sim
INOVTECHAGRO	Não	2020	72	-	30	31/12/2023	<b>Não</b>
CCPE	Não	2021	47	-	9,5	31/06/2024	Sim
CeCAFA	Não	2021	17	-	-	-	Sim

Através de inquéritos individuais, foi recolhida informação quantitativa que permitiu classificar os CC pelas seguintes categorias : transferência do conhecimento, envolvimento em projetos de I&I e ações de divulgação e capacitação.

Na categoria de **Transferência do conhecimento** destacam-se os seguintes Centros de Competências : InovTechAgro, CNCFS, InovMilho, COTHN, COTR, CCC e CCDM

Na categoria de **Ações de divulgação e capacitação** destacam-se os seguintes Centros de Competências : InovTechAgro, CNCFS, COTHN, CCSC, CCPAMC, CCPMP, CCC, CCDM.

Na categoria de **Investigação e Inovação, tendo em conta o envolvimento em projetos de I&I**, destacam-se os seguintes Centros de Competências : COTHN, CNCFS, Cerealtech e CCTI.

Os referidos inquéritos, em conjunto com a análise detalhada dos relatórios de atividades de cada Centro de Competências, permitiu elaborar um Quadro simplificado do nível de desempenho dos CC em 2022.

(Os CC estão listados cronologicamente, por ordem crescente de data de homologação).



NÍVEL DE DESEMPENHO DOS CC EM 2022		
CLASSIFICAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DOS CC	COMENTÁRIOS E ATIVIDADES DE DESTAQUE
MUITO BOM/BOM	Centro de Competências para o Tomate indústria (CCTI)	Destaca-se pelo seu <b>envolvimento em projetos de I&amp;I</b> . Promoção do empreendedorismo dos resultados dos seus projetos, junto de fundos de capital de risco.
	Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (CCSC)	Destaca-se por <b>ações de divulgação e capacitação</b> . Criação de um visualizador on-line das parcelas de investigação em sobreiro, dos seus membros, facilitando o acesso à informação existente.
	Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS)	Destaca-se por <b>ações de transferência do conhecimento, divulgação e capacitação e pelo seu envolvimento em projetos de I&amp;I</b> . Trabalho relevante no combate a uma praga importante do castanheiro.
	Centro de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão (CCPMP)	Destaca-se por <b>ações de divulgação e capacitação</b> . Planeamento da organização do Congresso internacional, PINEA SPOT, sobre pinheiro manso e pinhão.
	Centro de Competências do Milho e Sorgo (CCMS) – INOVILHO	Destaca-se por <b>ações de transferência do conhecimento</b> . Assinatura de protocolos de colaboração com instituições de ensino e investigação. Ligação da investigação à prática. Avisos e aconselhamento de rega.
	C.C. das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares (CCPAMC)	Destaca-se por <b>ações de divulgação e capacitação</b> . Papel importante na consolidação da cooperação estratégica entre todas as entidades parceiras deste CC, garantindo ainda uma eficaz comunicação interna e externa, fazendo chegar o conhecimento a toda a fileira.
	Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – CC (COTHN)	Destaca-se por <b>ações de transferência do conhecimento, divulgação e capacitação e pelo seu envolvimento em projetos de I&amp;I</b> . É um Centro de referência na área da fruticultura.
	Centro de Competências da Caprinicultura (CCC)	Destaca-se por ações de <b>transferência do conhecimento e divulgação e capacitação</b> . Produzidos 6 vídeos que compõe o documentário "Caprinos de Portugal" e 3 vídeos que fazem parte do evento "Doenças parasitárias e infectocontagiosas".
	Centro de Competências na Luta contra a Desertificação (CCDesert)	Tem contribuído para a revisão do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação. Necessidade de clarificação entre o papel do CC e o papel do Observatório Nacional da Desertificação (OND).
	Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica (CCDM)	Destaca-se pelas <b>ações de transferência do conhecimento</b> . Edição de 10 vídeos sobre a DM, com o objetivo de passar a mensagem da importância da DM, como um estilo de vida, junto do público-alvo, adolescentes e jovens adultos.
	Centro Operativo e Tecnológico do Arroz (COTArroz)	Entidade de referência no melhoramento genético do arroz. Em campos de ensaio, são apresentadas as atividades de investigação e inovação que este Centro desenvolve em conjunto com o INIAV, dando resposta aos desafios presentes na Agenda de I&I (melhoramento Genético do Arroz).
	Centro de Competências para o Regadio Nacional (COTR)	Destaca-se pelas <b>ações de transferência do conhecimento</b> . É um Centro de referência na área de promoção do conhecimento e inovação do regadio.
	C.N.C. dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas (Cerealtech)	Destaca-se pelo seu <b>envolvimento em projetos de I&amp;I</b> . Elaboração de Lista de Variedades Recomendadas (LVR), visa a identificação das variedades de cereais (trigo mole, trigo duro e cevada dística) que melhor se adaptam às principais zonas produtoras de cereais em Portugal. Formação técnica para a produção de cereais de Outono-Inverno.
	Centro Nac. C. para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal (InovTechAgro)	Destaca-se pelas <b>ações de transferência do conhecimento, capacitação e demonstração</b> , sobre novas tecnologias no âmbito da agricultura de precisão
C. de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA)	Sem financiamento público. Grande envolvimento de todas as entidades parceiras. Grande dinâmica.	

NÍVEL DE DESEMPENHO DOS CC EM 2022		
CLASSIFICAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DOS CC	COMENTÁRIOS E ATIVIDADES DE DESTAQUE
MÉDIO	Centro de Competências do Pinheiro Bravo (CCPB)	Organização de Dia de Campo, sobre «Estratégias de gestão de pinhal», em dois baldios, parcialmente afetados pelos incêndios que percorreram a Serra da Estrela no verão de 2022.
	Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade (CCAB)	Necessidade de revisão dos objetivos deste CC, constantes no Protocolo de Funcionamento.
	Centro de Competências da Lã (CCL)	Dinâmica pouco relevante em 2022.
	Centro de Competências dos Recursos Silvestres (CCRES)	Dinâmica pouco relevante em 2022.
	Centro Nac. C. para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal (CNCACSA)	Destaca-se a elaboração da Agenda de I&I, durante o ano de 2022, com o envolvimento das cerca de 80 entidades parceiras.
	Centro de Competências do Pastoreio Extensivo (CCPE)	Dinamização do Grupo de Trabalho “Definição de Pecuária Extensiva”, com relevância na definição de políticas públicas.☒
FRACO	Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado (CCPAM)	Com baixa taxa de execução desde a sua criação. Pouca atividade
	C.C. Agricul. Biológ. e dos Prod. em Modo de Produção Biológico (CCBIO)	Sem atividade
	C.C. Estudo, Gestão e Sustentab. Espécies Cineg. e Biodivers. (CEGSECB)	Com baixa taxa de execução desde a sua criação. Pouca atividade

## Anexo 1- Despacho



### Despacho n.º 3/2023

Considerando que a Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 86/2020, de 13 de outubro, pretende promover o crescimento do setor agroalimentar, de forma sustentável e resiliente, baseada no conhecimento e na inovação.

Considerando o crescente número de Centros de Competências (CC) no domínio agroalimentar, que vem assumindo um papel cada vez mais relevante no reforço da competitividade do setor, através do estímulo ao investimento, à formação profissional e à investigação do setor, importa acompanhar o respetivo desempenho.

Considerando o papel central do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV, I.P.) na prossecução dos objetivos estratégicos dos CC.

Assim, determino o seguinte:

1. O INIAV, I.P. deve solicitar aos CC um Plano de Atividades do ano em curso acompanhado do Relatório de Atividades do ano transato, até ao dia 31 de março de cada ano.
2. O INIAV, I.P. monitoriza a execução dos Planos de Atividades, com base na informação remetida pelos CC nos seus Relatórios de Atividades e eventuais documentos complementares que se revelem necessários, avaliando desta forma o desempenho dos CC, bem como o alinhamento da sua atividade com os objetivos e requisitos que estiveram na origem do seu reconhecimento.
3. O INIAV, I.P. submete ao meu Gabinete um Relatório Anual com a atividade dos CC que reflita a informação referida no ponto 1, bem como um documento autónomo com a análise da monitorização referida no ponto 2, até ao dia 30 de junho de cada ano.
4. O Relatório Anual referido no ponto 3 será, depois de homologado, divulgado publicamente no Portal Único da Agricultura.
5. A revogação do despacho do Senhor Secretário de Estado da Agricultura e da Alimentação, de 18 de agosto de 2016, sobre Centros de Competências no domínio agro-alimentar
6. O presente despacho que produz efeitos à data da sua assinatura.

Lisboa, 22 de maio de 2023

O Secretariado de Estado da Agricultura  
(*Gonçalo Caleia Rodrigues*)

## Anexo 2 – Relatórios de Atividades dos Centros de Competências

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCTomate.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCTomate.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCFrutos-secos.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCFrutos-secos.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCSobreiro-e-cortica.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCSobreiro-e-cortica.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCPinheiromanso-e-pinhao.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCPinheiromanso-e-pinhao.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCPinheirobravo.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCPinheirobravo.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCPorcoalentejano-e-montado.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCPorcoalentejano-e-montado.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCLA.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCLA.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCApicultura.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCApicultura.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCREcursos-silvestres.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCREcursos-silvestres.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCPlantas-aromaticas-e-medicinais.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCPlantas-aromaticas-e-medicinais.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_COTHN.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_COTHN.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCCaprinicultura.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCCaprinicultura.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCMilho.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCMilho.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCEspeciescinegeticas.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCEspeciescinegeticas.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCDesertificacao.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCDesertificacao.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCDietaMediterranica.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCDietaMediterranica.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_COTR.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_COTR.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCArroz.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCArroz.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCCereaispraganosos-oleaginosas-proteaginosas.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCCereaispraganosos-oleaginosas-proteaginosas.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCAteracoesclimaticas.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCAteracoesclimaticas.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCInovtechagro.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCInovtechagro.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCPastoreioextensivo.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCPastoreioextensivo.pdf)

[https://www.iniav.pt/images/Investigacao\\_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022\\_CCAgriculturafamiliar.pdf](https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2022_CCAgriculturafamiliar.pdf)